

REVISTA **ABM**

NÚMERO 37 • DEZEMBRO 2017 • ANO IX

SAÚDE NA ACADEMIA

O USO DE DROGAS ENTRE
ESTUDANTES DE MEDICINA

JUBILEU DE DIAMANTE
75 ANOS DE CONQUISTAS

COOPERATIVAS MÉDICAS

FERRAMENTA DE LUTA
PROFISSIONAL

**OBESIDADE
E CÂNCER**
UMA ÍNTIMA RELAÇÃO



Novas unidades para seus pacientes.

Rio Vermelho

Caminho
das Árvores



Vilas do
Atlântico

Stella Maris

No Leme, seus pacientes têm mais conforto do início ao fim do exame. Unidades com hora marcada, espaço infantil, manobrista gratuito e desjejum diferenciado, além dos principais exames para cuidar da sua saúde.

 (71) 3338-8555

LEME
LABORATÓRIO E VACINAS 

TECNOLOGIA PIONEIRA EM SALVADOR: MAIS SAÚDE PARA VOCÊ E SEUS PACIENTES.

Buscando sempre serviços inovadores para médicos e pacientes, com qualidade e tecnologia avançada, o Image trouxe para Salvador o tomógrafo computadorizado Aquilion Prime™ com 160 detectores .



*Disponível na unidade Ondina.

Tudo para oferecer o melhor serviço em diagnóstico por imagem.

- Exames mais rápidos
- Melhor qualidade de imagem
- Redução da dose de radiação e do volume de contraste iodado administrado
- Maior conforto e segurança para os pacientes
- Resultados mais precisos

Atendimento ao cliente: 71 4004-0107 | www.imagememorial.com.br

IMAGE
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

CARO SÓCIO

Eu desejo, verdadeiramente, que 2018 traga ainda mais prosperidade a todos nós. Sei que foi um ano difícil para a maioria dos brasileiros, mas para a ABM foi um período de muito crescimento. Que o próximo ano acompanhe esse avanço e o supere!

Esta edição de Natal da nossa revista traz assuntos muito interessantes, como o papel e atuação das cooperativas médicas; o papel da obesidade na ocorrência de cânceres e uma breve história dos 75 anos da ABM.

Trazemos ainda cobertura completa do aniversário de nossa entidade e mostramos histórias de alguns médicos que fogem de Salvador no Carnaval (não é o meu caso!).

Vocês poderão também 'saborear' uma ceia de Réveillon bem baiana, para que a sorte esteja presente em todos os dias do novo ano!

Aproveitem mais essa edição, que está muito especial!

Um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!



ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA.
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

- PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura
- VICE-PRESIDENTE: Cláudia Galvão
- SECRETÁRIO GERAL: Antonio Meira Jr.
- SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO: Nivaldo Menezes Figueiras Filho
- DIRETOR ADMINISTRATIVO: José Siquara da Rocha Filho
- DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira
- DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Ricardo Kruschewsky Miranda
- DIRETORA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Ilsa Prudente
- DIRETORA CIENTÍFICA: Eidsamira da Silva M. Schettini Sobrinho
- DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Carlos Augusto Pires Costa Lino
- DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim
- DIRETOR SOCIOCULTURAL: Ermane Gusmão
- DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: Jedsom Nascimento
- DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Robson Guimarães Rêgo
- DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho
- DIRETOR DO SINAM: Alex Guedes
- DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro
- DIRETOR ACADÊMICO: Guilhardo Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA
Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Cesar Garcia Machado •
Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira •
Helio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL
Cláudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos •
Ivoniise Folador

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares •
Antonio Carlos Matteoni de Athaide

CONSELHO FISCAL (Efetivos)
Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza •
Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)
José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos)
José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal •
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)
Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

REALIZAÇÃO: LUX COMUNICAÇÃO INTEGRADA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)
Publicidade: Luciola Botelho
Rua Alceu Amoroso Lima, nº 314, Edif. Condomínio Antares - sala 206
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-770

CONSELHO EDITORIAL
César Augusto de Araújo Neto • Eduardo
S. Darzé • Antonio Carlos Vieira Lopes • Villça Maia Gomes

ASSESSORIA ABM
Maria Del Carmem González Azevedo (PRT 3335)

EDIÇÃO
Ellen Alaver ((MTB28047/SP)

TEXTOS
Ellen Alaver • Pedro Carvalho • Lais Santos

REVISÃO
José Egidio (MTB497)

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: atendimento@luxcomunicacao.com

O GOVERNO DO ESTADO ENTREGOU O HOSPITAL REGIONAL DA COSTA DO CACAU

É a saúde chegando cada vez mais perto de todos os baianos.

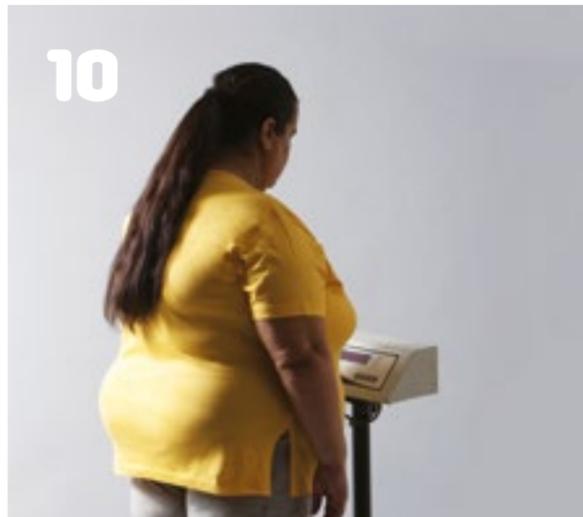


ILHÉUS

Novo Hospital da Costa do Cacu

- 225 Leitos
- Internação Hospitalar
- Urgência e Emergência
- Ambulatório Geral
- Centro Cirúrgico
- Equipamentos de Última Geração





10



20



40



58

08

DEFESA PROFISSIONAL

Cooperativas são alternativa na luta por honorários dignos

10

GRANDES TEMAS

O peso do câncer: obesidade é fator de risco para ocorrência da doença

16

PARCERIA

Educadores físicos se aliam a médicos para melhorar a vida de pacientes

20

VIDA MELHOR

The Doc's é rock'n roll na veia

34

RADAR ESPECIAL

Departamento de convênios apresenta novidades

36

ESPECIAL

Linha do tempo - 75 anos de uma história brilhante

40

DIÁRIO DE BORDO

Dias tranquilos longe da folia

46

PRIMEIROS PASSOS

O perigo das drogas entre estudantes de Medicina

58

PURO DELEITE

Saúde e sabor na ceia de Réveillon!

Depois da sua visita, novos alunos virão por recomendação médica.



20 anos de construtivismo. No Colégio Miró, o aluno é protagonista do seu aprendizado, transformando-o a cada pergunta, vivência e interação. Agende uma visita e saiba por que estímulo à criatividade e à autonomia estão no nosso DNA. **Do Grupo 1 ao 9o. ano.**

Miró. Mais que uma escola, uma escolha.

f /mirocolégio @colegiomiro /tvcolegiomiro

Rua Cândido Portinari, nº 58, Morro Ipiranga - Barra
(71) 3235-6757 - www.colegiomiro.com.br

COLÉGIO
Miró

COOPERATIVISMO MÉDICO

UMA FERRAMENTA QUE DEFENDE MÉDICOS, PACIENTES E... (POR QUE NÃO?) PLANOS DE SAÚDE

A união faz a força. A frase cai como uma luva quando se fala em cooperativismo médico na Bahia. O estado é pioneiro nesse tipo de associativismo na luta por honorários mais dignos. Não à toa essas associações são, frequentemente, alvo de discussão no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e no Ministério Público (MP). Recentemente, o MP-BA abordou o tema em reuniões provocadas por operadoras de planos de saúde que acusam as cooperativas de cartelização. “O MP-BA, em nome do procurador Dr. Roberto Gomes, está no papel dele, de proteger o usuário de convênios na proteção da assistência à saúde”, explica César Amorim, diretor de defesa profissional da Associação Bahiana de Medicina (ABM).

De acordo com Dr. Amorim, na tentativa de ajustar ‘o número excessivo de liminares’ e o ‘atendimento feito pelas operadoras’, o debate ocorreu em um primeiro momento de forma unilateral. “Por atuação da Comissão Estadual de Honorários Médicos, foi convocada uma segunda reunião, com a participação de representantes das cooperativas, que tiveram então a chance de argumentar contra a visão equivocada dos convênios”, conta.

De fato, a entrada das cooperativas no mercado mudou radicalmente o cenário que há muito assolava a categoria médica. Por anos, a falta de diálogo entre as partes desencadeou uma defasagem sem precedentes na remuneração desses profissionais, com o uso abusivo de índices não reajustados, apesar dos esforços da Associação Médica Brasileira em fazer valer a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM).

De acordo com Dr. Carlos Eduardo Araújo, presidente da mais antiga das cooperativas médicas baianas e referência para muitas outras, as mudanças ocorridas nas negociações desde a fundação da Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas da Bahia (Coopanest-BA), em 1985, são grandes. “Dessa vez não fomos citados, mas já passamos por isso. Depois de algumas reuniões no Cade, nos propusemos a fazer uma compliance concorrencial. Elaboramos, por meio da Federação Brasileira das Cooperativas



de Anestesiologistas (Febracan), para mostrar que não queríamos cartelizar o preço. Por isso não trabalhamos com tabela, negociamos com cada convênio, que depende do número de segurados, da frequência com que ele paga, do tipo de paciente que ele atende”, revela.

Dr. Antonio Penna, diretor administrativo da Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares ou Torácicos do Estado da Bahia (Cardiotórax) afirma que seus pares tomaram o mesmo caminho e defende que a cooperativa é hoje a melhor ferramenta que o médico tem para negociar com o mercado. “Dá mais trabalho, requer coesão e uma discussão aprofundada sobre os parâmetros que serão colocados nas negociações. Construir a razão da sua reivindicação. O médico deve aprender a buscar as razões que justifiquem os seus pleitos”, analisa.

A Cooperativa de Cardiologistas Intervencionistas da Bahia (Coopercati) soube fazer isso adotando o conceito de sustentabilidade em suas negociações. Foi a partir dele que o relacionamento com as operadoras passou a ser exitoso. “Entendemos que o sistema de saúde suplementar precisa ser viável. Por isso não podemos dar preços muito elevados. A partir daí, conversamos com as operadoras com base em múltiplos da CBHPM, que é nossa referência de honorários”, explica.

FOCO NO PACIENTE

Os modelos podem ser distintos, mas a preocupação é sempre a mesma: honorários dignos para que o ato médico seja responsável e de qualidade, já que o foco é o paciente. Uma das mais jovens cooperativas médicas baianas, a Cooperativa de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (CCP-BA), fundada em 2015, se baseou em experiência anterior que não frutificou, entre os anos de 2003 e 2006. A organiza-

“A GENTE SABE CUIDAR DE PACIENTE, QUE JAMAIS DEIXARÁ DE SER ATENDIDO POR FALTA DE PAGAMENTO. POR ISSO MANTEMOS UMA COMISSÃO DE ÉTICA DENTRO DA COOPERATIVA, UMA VIGÍLIA CONSTANTE CONTRA OS ABUSOS. SE OCORREM, CHAMAMOS O PROFISSIONAL PARA CONVERSAR. PORQUE O FOCO É SEMPRE O PACIENTE”

COOPERATIVA DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO (CCP-BA)

ção voltou ao mercado mais forte e optou por contratar um negociador profissional. Funcionou. “A gente sabe cuidar de paciente, que jamais deixará de ser atendido por falta de pagamento. Por isso mantemos uma comissão de ética dentro da cooperativa, uma vigília constante contra os abusos. Se ocorrem, chamamos o profissional para conversar. Porque o foco é sempre o paciente”, garante.

“Logo no começo, deixamos claro que iríamos lutar por honorários médicos, mas em questões de urgência isso não se discute. Colocamos o paciente na sala e operamos”, corrobora Luciano Ferreira, presidente da Cooperativa de Coloproctologia Cirúrgica Oncológica e Cirurgia do Aparelho Digestivo da Bahia (Coopercolo). O proctologista lamenta que gestão não seja assunto abordado na formação médica. “Tivemos muito trabalho até a consolidação do nosso modelo. Não queremos beneficiar só os médicos de hoje. Queremos um futuro melhor, para as próximas gerações. Se tivessem feito isso antes de mim,

eu não teria passado pela dificuldade inicial”, avalia.

O presidente da Cooperativa de Cirurgia oncológica (Cooperonco) concorda, mas ressalta a importância de outras cooperativistas na formação de um cenário completamente diferente do início de sua carreira. “Tivemos bons exemplos, que têm acordos firmados com vários planos. O que interessa pra gente é isso: parceria com os planos de saúde, não procuramos briga ou conflito.

E parceria é troca. Temos de ajudar o plano pra ele também nos ajudar, não só na parte de honorários, mas de cadastramentos de médicos, liberação de cirurgias etc. O usuário do plano, por sua vez, ganha com um leque maior de profissionais aptos a atendê-lo. Queremos ampliar essa rede”, argumenta. “Não dá pra fazer uma medicina de qualidade quando o especialista não está satisfeito com o que faz e isso passa por sua remuneração”, finaliza Herbert Almeida, vice-presidente da cooperativa.

PESO PESADO

ESTÁ PROVADO: OBESIDADE É FATOR DE RISCO PARA O CÂNCER. É PRECISO SABER O QUÊ E QUANTO COLOCAR NO PRATO!

No final da década de 80, o Brasil adotou um programa antitabagista que serviu de referência para o mundo. A iniciativa baseava-se em evidências científicas que apontavam o cigarro como o grande vilão do câncer. Os resultados, bastante significativos, levaram à diminuição do consumo de tabaco a um terço da população entre os anos de 1989 e 2015 e, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), uma diminuição na mortalidade por câncer de pulmão entre os homens.

É hora de absorver as lições deixadas pelo programa antitabagismo e aplicá-las em um novo alvo: a obesidade. O excesso de peso corporal é hoje um dos principais riscos para o desenvolvimento de câncer no país, sendo apontado como responsável por 13 em cada 100 casos da doença, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Estudos demonstram que, para crescer, a célula cancerígena precisa de hormônios. Paralelamente, outras pesquisas mostram que o tecido adiposo é responsável por uma maior produção de pré-hormônios. Assim, pessoas com maior

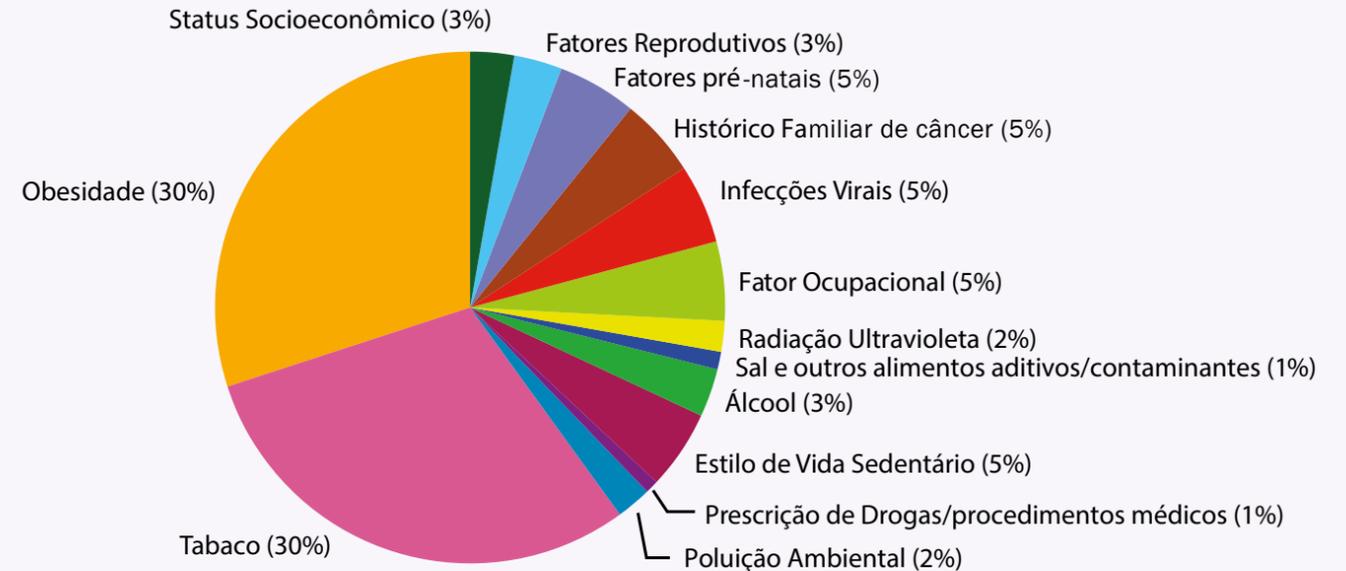
quantidade de tecido gorduroso, principalmente mulheres na pós-menopausa, têm essa célula mais estimulada”, explica Graziela Brandão, coordenadora de nutrição da clínica AMO.

Segundo a endocrinologista Leila Araújo, professora da Faculdade de Medicina da Ufba, a obesidade androide é a mais preocupante. “Trata-se da gordura localizada no centro do corpo. Esse tipo apresenta uma célula que expressa diversos fatores inflamatórios, conhecidos pela imunologia em cânceres. São eles o TNF-alfa (fator de necrose tecidual-alfa) e várias interleucinas, que são citocinas envolvidas com o aparecimento de neoplasias. Essas substâncias são naturalmente expressas pela célula gordurosa, especialmente a do abdômen”, alerta.

Dra. Leila conta que recentemente conheceu material produzido pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) que mostra a epidemiologia da obesidade com cânceres. “Ele revela quase metade dos riscos de câncer estão ligados à obesidade. Outra grande parte está relacionada ao fumo, enquanto uma pequena porção refere-se a outros fatores”.



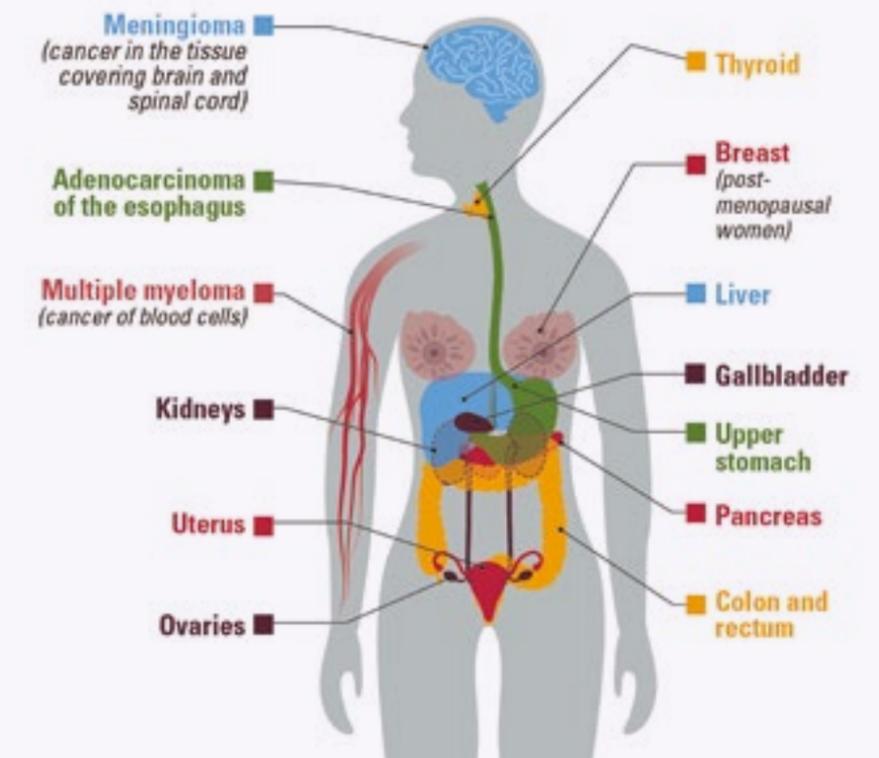
CÂNCER – FATORES DE RISCO



Ainda que a gênese do câncer resida em diversos fatores, vasta evidência científica, corroborada pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer, da OMS, comprova que o excesso de gordura corporal representa risco para o desenvolvimento de pelo menos 13 tipos de câncer, como esôfago (adenocarcinoma), estômago (cárdia), pâncreas, vesícula biliar, fígado, intestino (cólon e reto), rins, mama (mulheres na pós-menopausa), ovário, endométrio, meningioma, tireoide e mieloma múltiplo.

Estudo regional coordenado pela endocrinologista ainda aponta que em um universo de 1.585 pacientes obesos com câncer em Salvador, 68% eram mulheres. Entre elas, destacaram-se as neoplasias de mama (45%, colon (10,4%), ovário (8,8%), pâncreas (5,8%), sistema respiratório (4,6%, reto e canal anal (4,2) e útero (4,3%). Entre os homens, observou-se a ocorrência da doença no cólon (19%), próstata (11%), sistema respiratório (11%), esôfago (9%) e estômago (9%).

TIPOS DE CÂNCER



UMA EPIDEMIA

A troca de alimentos frescos preparados de forma tradicional por comidas processadas está diretamente ligada ao aumento da população obesa. O tradicional feijão com arroz, saladas, frutas e sucos naturais vêm gradativamente sendo substituídos por alimentos práticos, rápidos, processados, o que acaba por gerar uma epidemia de obesidade em todo o mundo. Impostos mais altos para produtos desse tipo, porções mais modestas e adoção de rótulos mais claros quanto à quantidade de gorduras saturadas, açúcares e sódio foram medidas adotadas por alguns países para o enfrentamento do problema.

O Brasil, no entanto, ainda carece de políticas públicas nesse sentido. Essa foi uma das razões encontradas pelo Inca para o lançamento, em agosto deste ano, do documento “Posicionamento do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva Acerca do Sobre peso e Obesidade”.

“O relatório vê a obesidade como risco crescente e ainda mais preocupante quando se olha para a infância. Como o que causa câncer não é de exposição imediata, é algo que se desenvolve com o correr dos anos, a criança exposta ao excesso de peso corre riscos ainda maiores de desenvolver a doença na fase adulta”, alerta Tatiane Rios, nutricionista do Núcleo de Oncologia da Bahia (NOB).

Prova disso se vê nos resultados de um estudo norte-americano que acompanhou um grupo de mulheres – divididas entre obesas e não obesas – dos 12 aos 50 anos. “Percebeu-se que o risco de câncer de mama em obesas na infância era até duas vezes maior”, revela Dr. Robson Moura, cirurgião oncológico. Como desdobramento, elas também foram avaliadas aos 18 anos e concluiu-se que aquelas que se mantiveram acima do peso desde pequenas apresentavam risco de câncer de mama 2,8 vezes acima das demais. “Vale ressaltar que o câncer de endométrio também guarda profunda relação com a obesidade. Ou seja, desde a infância, entrando pela adolescência, o controle de peso entre as mulheres é extremamente”, ressalta.

A falta de controle com a alimentação torna-se ainda mais grotesca quando se fala em fiscalização. A ausência de uma vigilância atuante torna possível a comercialização de produtos cuja composição apresenta substâncias potencialmente cancerígenas como os xenobióticos – caso dos agrotóxicos – e alguns corantes. Ainda que a

legislação estabeleça limites máximos desses produtos nos alimentos, segundo Tatiane, a indústria não os respeita e os órgãos responsáveis por fiscalizar o mercado não atuam da forma que deveriam.

“Tais alimentos podem levar ao câncer, independente da pessoa ser obesa ou não. Mas, aliados à obesidade, ampliam as chances de desenvolvimento da doença”, concorda Graziela.

TERAPÊUTICA NUTRICIONAL

Para as nutricionistas, a qualidade e a quantidade de alimentos são fundamentais para garantir a saúde da população, inclusive de pacientes com diagnóstico já firmado. De acordo com as profissionais, pacientes bem nutridos respondem melhor aos tratamentos. Mas tudo depende da localização da doença e do tipo de tratamento. A partir deles é que adota-se uma prática alimentar

para manter um bom estado nutricional. Os protocolos de um câncer gástrico são muito distintos daqueles adotados em neoplasia de mamas, por exemplo. “No primeiro caso lutamos para que o paciente não perca peso, já que naturalmente isso irá acontecer, enquanto no segundo sabemos da forte influência do estrógeno no desenvolvimento da doença. E esse hormônio aumenta com a presença de gordura abdominal na pós-menopausa”, exemplifica Tatiane.

Mas em hipótese alguma podemos falar de alimentos com propriedades ‘curativas’. “Nenhuma dieta cura o câncer sem outro artifício terapêutico”, salienta Graziela, que lembra o caso do jornalista Marcelo Rezende, que abandonou os tratamentos convencionais e adotou a dieta cetogênica como alternativa para a cura. “O que temos são alimentos ricos em substâncias bioquimicamente ativas, chamados fitoquímicos, que ajudam muito na recuperação do estado nutricional e numa resposta multinflamatória. E um organismo menos inflamado responde melhor à quimioterapia, à imunoterapia, à hormônioterapia. A nutrição entra como apoio importantíssimo na terapêutica médica adotada contra o câncer”, completa.

PREVENÇÃO

A mudança desse cenário passa, sem sombra de dúvida, pela prevenção. E isso significa reeducar a população. As nutricionistas defendem que o assunto deveria ser tratado nas escolas, como educação formal, toman-

do como base o Guia Alimentar da População Brasileira, lançado em 2014 e premiado como um dos melhores do mundo.

Muitas das recomendações contidas na publicação vão ao encontro do que defende Dr. Dan Waitzberg, Professor Associado do Departamento de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina da universidade de São Paulo (FMUSP), especialista em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. “Estima-se que existam na natureza milhares de compostos bioativos alimentares capazes, de forma isolada e principalmente em conjunto, de favorecer a saúde e prevenir doenças como o câncer.”, afirma.

De acordo com o livre-docente, o alto consumo de frutas e hortaliças, por exemplo, está associado a efeitos benéficos à saúde, e esses efeitos têm sido particularmente atribuídos ao alto conteúdo de polifenóis, particularmente flavonoides. Estudo mostra que a população brasileira consome, em média, quase 70g de frutas e hortaliças, dentre 12 alimentos típicos. “A Food and Agriculture Organization (FAO, no entanto, recomenda 400g ao dia”, salienta.

O professor destaca, ainda, protetores para prevenção de diversos tipos de câncer:

- Polifenóis – presente em frutas, hortaliças, sementes oleaginosas, ervas aromáticas e especiarias, cacau 70%
- Carotenóides – pigmentos vegetais responsáveis pelos tons vermelho, amarelo e laranja em muitas frutas e legumes
- Ácido graxo ômega 3 – encontrado em peixes, sementes de chia, linhaça e nozes
- Café
- Fibra dietética - grãos integrais, frutas, hortaliças e nozes

No frigar dos ovos (sem gordura!), estamos falando de comida de verdade! “Invertamos os valores e passamos a consumir muitos industrializados. Chegou a hora de prestarmos atenção no fato de que a população está adoecendo muito por doenças preveníveis. Tem a frase de uma amiga que eu gosto muito: ‘descasque mais e desembale menos’. Para viver melhor e mais, sem doença, é necessário ter uma atitude mais saudável com a gente”, finaliza Graziela.



VIVA CORAÇÃO

PROJETO REALIZA TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS DA ABM

A Secretaria Municipal da Saúde, através do Projeto Viva Coração, realizou um treinamento com a Associação Bahiana de Medicina (ABM), no último dia 7 de novembro, a fim de instruir os funcionários a utilizar um desfibrilador externo automático (DEA) e colaborar com a mudança do quadro epidemiológico em relação à parada cardiorrespiratória.

O objetivo do treinamento é garantir um primeiro socorro eficaz em casos de vítimas de paradas cardíacas ou arritmia severa. Para isso, os profissionais que trabalham nos locais que possuem o DEA precisam passar por treinamento para estarem aptos a realizar o salvamento caso ocorra com uma vítima.



SEM FRONTEIRAS

SERVIÇO DE APOIO À ATIVIDADE MÉDICO-CIENTÍFICA (AAMC) PARTICIPA DE COLÓQUIO INTERNACIONAL EM PORTUGAL

Aconteceu, entre 15 e 17 de novembro, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em Portugal, o Medinfor IV - A Medicina na Era da Informação. E a ABM marcou presença por meio do seu Serviço de Apoio à Atividade Médico-Científica (AAMC), que apresentou o trabalho "Informação Médico-Científica: Iniciativa da Associação Bahiana de Medicina (ABM) em Benefício da Publicação Científica de Excelência". Apresentado por Silvana Pereira da Silva, coordenadora do AAMC-ABM, e Rita de Cássia Machado da Silva, bibliotecária e consultora do AAMC-ABM, o trabalho ainda tem como autoras a mestra em Ciência da Informação Sonia Maria Ferreira da Silva e a professora pós-doutora titular da UFBA Zeny Duarte de Miranda.

Tal como nas edições anteriores, o congresso teve por objetivo central o exercício da interdisciplinaridade envolvendo a Ciência da Informação, a Medicina e outras áreas da saúde e da cultura. A apresentação de trabalhos acadêmicos ou de âmbito mais profissional, em um

espaço de debate e de troca de ideias, permite pôr em confronto perspectivas diversas e estreitar laços entre acadêmicos e profissionais das áreas da saúde, da informação e da cultura.

A participação da AAMC/ABM possibilitou o aprimoramento dos processos como facilitadores da disseminação da informação científica em saúde. Segundo Silvana, a equipe também teve a oportunidade de contatar pesquisadores e estudiosos da ciência da informação voltados para facilitar o acesso à informação científica em saúde com rigor científico e baseado em evidências. "Foi muito interessante e proveitosa nossa participação, principalmente ao comparar metodologias de pesquisa e verificar resultados semelhantes em distintos ambientes, a exemplo do que ocorre na biblioteca especializada da Universidade de Medicina de Coimbra, além de divulgar nossa linha de serviço e pesquisa que tem como tema central as contribuições do design para dar maior visibilidade à comunicação científica", avalia.



24x

AMBIENTES
PLANEJADOS
EM PARCELAS
QUE CABEM
NO BOLSO

VIBBONI ambientes planejados **16** anos

Alameda das Espatódeas, 161
C. das Árvores - CEP 41820-460
71 3345.6940 / 9 9670-6272

www.vibboni.com.br

@vibboniambientes

@vibboni

BOA SAÚDE TAMBÉM É MOVIMENTO

**EDUCAÇÃO FÍSICA É ALIADA NA PREVENÇÃO E
TRATAMENTO DE DOENÇAS**

Seja para prevenir doenças ou colaborar com a reabilitação de pacientes de diferentes diagnósticos, uma boa pedida é manter o corpo em movimento, praticando exercícios. E os profissionais de Educação Física estão entre os mais indicados para garantir resultados eficazes com total segurança. Quando o assunto é promoção da saúde, esses profissionais são parceiros indispensáveis dos médicos.

“A Educação Física afasta as pessoas do sedentarismo e traz uma série de benefícios de efeitos biológicos, psicológicos e sociais. Ela vai promover melhoras na aptidão cardiorrespiratória, na aptidão da musculatura esquelética, vai proporcionar mais bem-estar e colaborar com a socialização, no caso de práticas em grupo”, explica Diogo Andrade, educador físico e diretor-técnico da Triação Assessoria Esportiva.

**“QUEBRAR ESSES
PARADIGMAS DO CORPO
PERFEITO; LEVAR, DE FATO,
A CONSCIÊNCIA DE QUE O
INDIVÍDUO TEM QUE FAZER
EXERCÍCIO, MAS TAMBÉM
PRECISA DESCANSAR E SE
ALIMENTAR BEM. TUDO ISSO
TEM QUE FAZER PARTE DAS
ATIVIDADES DIÁRIAS”**

DIOGO ANDRADE

O profissional destaca que o principal papel do educador físico é estimular e conscientizar a população acerca da importância de praticar exercícios de forma regular e segura. “Quebrar esses paradigmas do corpo perfeito; levar, de fato, a consciência de que o indivíduo tem que fazer exercício, mas também precisa descansar e se alimentar bem. Tudo isso tem que fazer parte das atividades diárias”, orienta.

Problemas de saúde como diabetes, hipertensão, obesidade e até mesmo o câncer são impactados com a prática regular de atividades físicas. “Além de você conseguir atenuar as chances de desenvolver essas doenças, para aquelas pessoas que já têm um quadro instalado, lado a lado com a parte farmacológica, o exercício contribui com o tratamento”, assegura Diogo.

Mais que isso. A atividade física é uma importante aliada da Medicina na re-

cuperação cardiovascular e motora. “Quando o paciente é submetido a uma cirurgia cardíaca, ele tem uma perda muito grande da capacidade funcional e isso precisa ser revertido. Normalmente, é indicado que ele faça uma reabilitação cardíaca com o objetivo de melhorar os componentes da aptidão física relacionados à saúde”, pontua o professor universitário fisiologista Antonio Marcos Motta. “Além de melhorar a capacidade funcional, você acaba, também, ajudando no próprio tratamento da doença, porque o exercício físico causa adaptações importantes no sistema cardiovascular e, também, em vários outros órgãos e sistemas”, completa o professor. Entre os benefícios, ele destaca a melhora da função cardíaca, a diminuição de processos inflamatórios e da resistência à insulina e, ainda, o controle da pressão arterial e dos níveis de colesterol, entre outros.

Nos casos de reabilitação motora, o exercício é capaz de proporcionar o aumento da força e da resistência muscular, além de melhorar a condição física geral. “É importante ressaltar que existem fases específicas do programa de reabilitação em que o professor de Educação Física faz intervenção. Há fases em que outros profissionais atuam. Dessa forma, o profissional pode compor uma equipe multidisciplinar”, conta o professor Carlos Amorim. De acordo com ele, várias atividades podem fazer parte do programa de reabilitação como ginástica, caminhada, exercícios resistidos, atividades aquáticas e esportes. “Dependendo do caso em questão, podemos dispor dessas atividades, sempre respeitando os objetivos do programa”, explica.

Em ambos os casos, é necessária a avaliação médica prévia. “A avaliação do médico é superimportante para nós sabermos o estado clínico do paciente, conhecermos o diagnóstico, o procedimento pelo qual passou, medicação usada e se ele foi submetido a um teste de esforço. Precisamos desses dados para fazer a prescrição. E o médico também vai indicar qual o risco daquele paciente quanto à prática de exercício”, enfatiza o professor Motta.

Amorim destaca, além da parceria com o médico, a participação de outros profissionais. “Todo trabalho de reabilitação deve ser feito em equipe. Somente atra-

**“ALÉM DE MELHORAR
A CAPACIDADE
FUNCIONAL, VOCÊ
ACABA, TAMBÉM,
AJUDANDO NO PRÓPRIO
TRATAMENTO DA
DOENÇA, PORQUE O
EXERCÍCIO FÍSICO
CAUSA ADAPTAÇÕES
IMPORTANTES
NO SISTEMA
CARDIOVASCULAR E,
TAMBÉM, EM VÁRIOS
OUTROS ÓRGÃOS E
SISTEMAS”**

ANTONIO MARCOS MOTTA

vés do atendimento interdisciplinar é possível otimizar os resultados desejados”, ressalta.

Mas, atenção! A prática de atividades físicas, principalmente as de alta intensidade, deve ser sempre supervisionada por profissionais especializados. “Exercício é igual a remédio: ele pode ser bom, mas também pode ser um veneno. Os benefícios do exercício são muito amplos, mas para que você, de fato, tenha esses benefícios, é preciso ter cuidados”, alerta Diogo. Ele ressalta que é importante que uma pessoa que vai iniciar um programa de exercício e teve ou tem alguma doença passe por uma avaliação médica e procure um profissional de educação física. “Esse profissional tem que ser graduado e estar em dia com seu conselho de classe. É a referência que você vai ter”, conclui.

EM AÇÃO

DIRETOR DA ABM PARTICIPA DE CONSELHO DELIBERATIVO E ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE DELEGADOS DA AMB

O diretor de defesa profissional da ABM, Dr. César Amorim, participou, no dia 19 de outubro, de reunião do Conselho Deliberativo da AMB, na sede da instituição, com o objetivo de discutir a apuração geral do pleito, elaborar Ata nacional das eleições e proclamar os resultados.

No dia seguinte, Dr. César marcou presença na Assembleia Ordinária de Delegados da AMB, quando ocorreu a posse da Diretoria e Conselho Fiscal da instituição.

MAIS MÉDICOS NA BAHIA

ABM VÊ COM PREOCUPAÇÃO CHEGADA DE PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS NO ESTADO

A diretoria da ABM manifestou preocupação com a notícia publicada pelo portal G1 em 10 de outubro, sobre a chegada de médicos que vão integrar o Programa Mais Médico no estado. Segundo o presidente da ABM, Dr. Robson Moura, trata-se de uma “porta aberta” para que esses profissionais possam pleitear o exercício da Medicina na Bahia.

O estado recebeu, em 16 de outubro, 116 médicos brasileiros formados no exterior para integrar o programa do governo federal. Os profissionais vão atuar na atenção básica de 71 municípios baianos, além de um Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI). As cidades que vão receber o maior número de médicos são Salvador (8), Itamaraju (5), Sento Sé (4), Jequié (4) e Ipiá (4).

PARABÉNS!

ABM FELICITA A ABAC PELOS SEUS 50 ANOS DE ATUAÇÃO

A ABM felicita a Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (Abac) pelo cinquentenário dedicado ao aprimoramento do sistema de consórcio. A instituição reconhece a maturidade e a importância que o consórcio alcançou no campo da economia nacional, desempenhando um papel ímpar como propulsor de vendas, estimulador de aquisições planejadas de bens e serviços, além de atuar como ferramenta fundamental na formação ou ampliação do patrimônio.

Em celebração, foi enviado à ABM e aos parceiros da instituição o livro “ABAC 50 anos – Uma história de Força e Representatividade” e um troféu comemorativo.



COMPLIANCE NA SAÚDE

EVENTO DISCUTE TEMAS LIGADOS AO CONCEITO DE 'AGIR DE ACORDO COM AS REGRAS'

A temática foi abordada em evento promovido pela ABM, em conjunto com a Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (Ahseb) e o escritório Hage, Navarro, Fonseca, Suzart & Prudêncio – Consultoria em Compliance, no dia 6 de dezembro, no auditório da ABM, em Ondina. O encontro buscou viabilizar a interação, a troca de experiências e o aprofundamento do assunto por meio de painéis que enfocaram abordagens jurídicas e administrativas para a aplicação do compliance no setor. O evento reuniu empresários, gestores, advogados e demais profissionais atuantes na Saúde do estado.



SÃO OS VOTOS DO SABIN PARA VOCÊ E TODA A SUA FAMÍLIA.



www.sabin.com.br
71 3261-1314



Rock 'n' roll

PARA VER E OUVIR



DOIS OFTALMOS E UM OTORRINO FORMAM O POWER TRIO THE DOC'S

FORMIGARRAS. Não se trata de nenhum cruzamento de formiga com cigarra, típico dos filmes B de ficção científica, mas tem muito a ver com “A Cigarra e a Formiga”, uma das fábulas atribuídas a Esopo e recontada por Jean de La Fontaine em francês. É dessa maneira que os oftalmologistas Sérgio Menezes e Adriano Príncipe e o otorrinolaringologista Rodrigo Lordello se enxergam. “A medicina é nosso porto seguro, o que sabemos fazer. Uma coisa é ser médico e ter um hobby e não realizar nenhuma coisa nem outra legal. No nosso caso, os três são excelentes médicos e músicos. A gente é bem formiga e bastante cigarra também”, brinca Dr. Sérgio, que assume os vocais e a guitarra da The Doc's.

Há mais de nove anos eles se encontram, ‘religiosamente’, às quintas-feiras em um estúdio no bairro da Federação para ensaiar. “Não é só ensaio, é terapia, por poder dividir a semana com meus ‘irmãos’”, diz Rodrigo, que ouve Beethoven, Bach e Schubert durante as cirurgias de rinoplastia, mas elegeu as tablaturas do rock’n’roll para formar o power trio com os colegas que ele chama de ‘segunda família’.

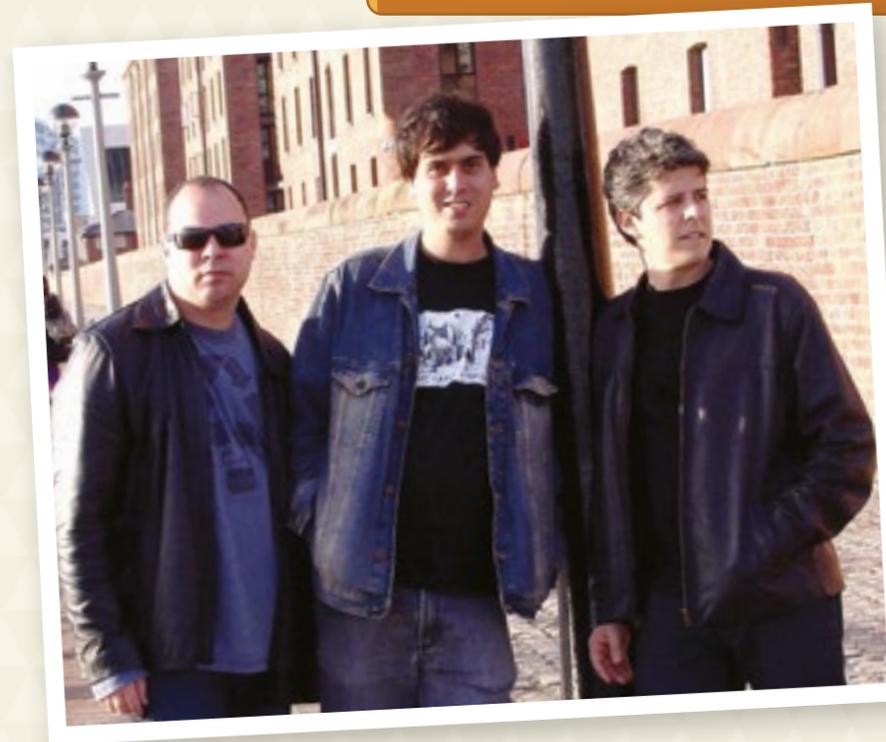
Adriano concorda. “É preciso acontecer algo muito sério pra furar um ensaio”. Último a entrar na banda - depois que o baixista que acompanhava Sérgio e Rodrigo desde os tempos da Marinha saiu do grupo -, o oftalmologista só difere do otorrino com relação às preferências musicais. “Desde a adolescência sou fã do Ramones”, confessa, referindo-se à banda norte-americana de punk rock.

As influências não param por aí. Guns N’ Roses, U2, Barão Vermelho e Capital Inicial são algumas das referências. E Beatles, claro. “Já fomos juntos para Liverpool, onde aconteceu o International Beatleweek. Fizemos até uma participação em um show no Cavern Club, onde eles começaram a tocar. Tivemos esse prazer”, comemora Sérgio, assegurando que o resultado dessa miscelânea de vertentes roqueiras é harmônico.

O passeio pelo Reino Unido, no entanto, nem de longe é rotina na vida dos médicos. Por aqui eles se viram para conciliar as paixões pela medicina e pela música. Sem estresse. Pelo contrário. Não à toa Rodrigo e Sérgio elegeram a quinta-feira, mesmo dia dos ensaios, para realizar suas cirurgias. Depois de um dia estressante, para eles não há nada mais relaxante que uma boa sessão musical. “Saímos muito tarde do estúdio. No dia seguinte, todo mundo trabalha. Mes-



“NÃO É SÓ ENSAIO, É TERAPIA, POR PODER DIVIDIR A SEMANA COM MEUS ‘IRMÃOS’”,
RODRIGO LORDELLO



“SAÍMOS MUITO TARDE DO ESTÚDIO. NO DIA SEGUINTE, TODO MUNDO TRABALHA. MESMO COM MENOS HORAS DE DESCANSO, É O TURNO QUE EU TRABALHO MAIS LEVE E FELIZ. É COMO SE ESTIVESSE EM CONDIÇÃO IDEAL NA NOITE ANTERIOR. UMA OXIGENAÇÃO”

SÉRGIO MENEZES



mo com menos horas de descanso, é o turno que eu trabalho mais leve e feliz. É como se estivesse em condição ideal na noite anterior. Uma oxigenação”, argumenta o vocalista. “A música me faz uma pessoa mais realizada, mais feliz, exerço com mais tranquilidade”, faz coro Adriano.

RECONHECIMENTO

Os pacientes agradecem a ‘pressão de oxigênio alveolar’ equilibrada. Ainda que nem todos saibam do ‘lado B’ – de seus médicos – para lembrar dos memoráveis LPs – reconhecem que há algo diferente neles. “No con-

sultório, atendo ouvindo música. Os pacientes relaxam muito mais durante a realização de exames. Recebo elogios por isso. Teve um momento da minha vida que eu falei: de hoje em diante eu não vou mais atender o paciente, eu vou conhecer pessoas, não vou mais operar um paciente, vou ganhar um amigo. Ou seja, eu transformei o meu dia de trabalho pesado em um dia de encontros e reencontros”, conta o baterista. “Acho que a música, de forma geral, aproxima as pessoas. Pacientes, colegas, funcionários do hospital, por exemplo, gostam. Todos veem como uma coisa positiva, querem conversar sobre o assunto, querem saber da banda”, endossa Adriano.

E é essa proximidade que inspira Sérgio na hora de compor. “A medicina te coloca em convivência com pessoas e isso serve de inspiração”, acredita, revelando que a The Doc’s tem 13 canções autorais, 12 delas presentes no CD “Passatempo”. “Filme Mudo” é a aposta do grupo na realização de um sonhado clipe. “Já traçamos o roteiro e elegemos uma equipe de profissionais que trabalha com cinema. Pra dar um ‘up’ queremos contratar uma atriz global”, revela.

Tanto profissionalismo na música pode ter raiz na medicina. “A medicina exige muita disciplina. Isso pode ter nos levado a encarar a música de forma mais séria”, analisa Adriano.

CLARO, SÃO FORMIGARRAS!

Quando o assunto é genética, você tem um especialista à sua disposição.

DNA Laboratório. Agora com uma plataforma completa de exames de genética e biologia molecular.

O DNA Laboratório está sempre investindo para oferecer o melhor em tecnologia e qualidade técnica. Mais uma prova disso é o novo aparelho de biologia molecular, o Sequenciador de Nova Geração (NGS), MLPA, CGH-ARRAY, além de PCR e Citogenética. Conte com todas essas técnicas e a qualidade do DNA Laboratório, pioneiro em genética na Bahia.



Dra. Betânia Toralle:
Responsável Técnico
CRM-BA 6238

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE REGIONAL DE ATENDIMENTO AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO – DADOS DO RESISST

*POR NIVALDO FILGUEIRAS

As doenças cardiovasculares (DCV) – principalmente o infarto agudo do miocárdio (IAM) – representam a principal causa de mortalidade e incapacidade no mundo. Dados a respeito da incidência demonstram que aproximadamente a cada 40 segundos, um americano morre por DCV. A incidência anual de IAM é 525.000 casos novos e 210.000 casos recorrentes.

O termo IAM deve ser utilizado quando existe evidência de necrose miocárdica em um cenário clínico que seja consistente com a presença de isquemia miocárdica aguda. A origem fisiopatológica desta síndrome é a progressão, instabilidade ou ruptura de uma placa aterosclerótica coronariana com ou sem trombose luminal e vasoespasmo.

Na avaliação inicial de um paciente que se apresenta com suspeita de um IAM, as características da dor torácica e os achados no eletrocardiograma (ECG) permitem a estratificação inicial de risco. Uma história abreviada, um ECG e um exame físico devem ser obtidos dentro de 10 minutos após a chegada do paciente.

Pacientes com forte história clínica que se apresentam em até 12 horas após o início dos sintomas e elevação do segmento ST ou bloqueio de ramo esquerdo (BRE)

novo devem ser assumidos como IAM e devem ser submetidos à terapia de reperfusão imediata.

A Intervenção Coronária Percutânea (ICP) primária é a terapia preferida para reperfusão na maioria dos pacientes com infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST). Quando a ICP primária oportuna não está disponível, a fibrinólise precoce deve ser realizada. Idealmente, a ICP deve ser realizada dentro de 90 minutos a partir do momento do primeiro contato médico.

A maioria dos pacientes que recebem tratamento fibrinolítico são candidatos a ICP após o tratamento com a terapia fibrinolítica, denominada estratégia farmacoinvasiva. Todos os fibrinolíticos disponíveis, em comparação com placebo, reduzem a mortalidade no IAM com elevação do segmento ST. A magnitude da redução do risco de morte é geralmente entre 15 e 30%.

Não existem dados epidemiológicos atualizados acerca do IAMCSST em Salvador. Até 2009, segundo dados não publicados, eram muito baixos o uso de trombolíticos nas unidades públicas de emergência e o volume de angioplastia coronariana percutânea primária nos laboratórios de hemodinâmica do sistema público de saúde. A partir deste contexto, em julho de 2009, por iniciativa do SAMU metropolitano, uma rede regional integrada de atenção ao IAMCSST foi criada e poste-

O RECONHECIMENTO DESTA REALIDADE DE FATORES PASSÍVEIS DE MODIFICAÇÃO É UMA OPORTUNIDADE PARA MELHORIA NA ASSISTÊNCIA DA REDE DE ATENDIMENTO AO IAMCSST ATRAVÉS DO TREINAMENTO PROFISSIONAL, IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E CONSTANTE APRIMORAMENTO DO SISTEMA ATUAL.

riormente, no ano de 2011, iniciamos o registro. O registro soteropolitano de infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (RESISST) envolveu unidades do sistema público de saúde, especializadas e não especializadas. Este foi o 1º registro brasileiro a incluir pacientes de pronto atendimentos e hospitais gerais, uma população pouco representada nos registros já existentes. Numa descrição sucinta, esta rede regional integrada de atenção ao IAMCSST atua conforme segue: paciente com dor torácica procura unidade de emergência da rede por livre demanda, pelo fluxograma todo paciente era encaminhado para sala de telemedicina para realizar ECG de forma padronizada, o centro de telemedicina envia cada ECG com laudo sugestivo de IAMCSST à equipe de busca ativa de plantão. Realiza-se a busca ativa da vítima contactando, por telefone, a unidade de saúde de origem. Caso confirmado o IAMCSST e apresentação com menos de 12 horas de sintomatologia (janela terapêutica), aciona-se o SAMU, através de sua central de regulação, na tentativa de promover a reperfusão primária por trombólise ou transferência imediata para centros de referência em cardiologia com laboratório de hemodinâmica para realização de angioplastia primária.

Todos os casos de IAMCSST foram acompanhados pelo RESISST, através do trabalho do grupo de pesquisa para registro e acompanhamento do IAMCSST em Salvador.

Foram estudados 520 pacientes com IAMCSST. A idade média geral foi de 62,0 ± 12,2 anos. A composição étnica da amostra foi compatível com a da cidade de Salvador, com 83,9% de não-brancos (pardos ou afrodescendentes). Quanto a comorbidades e fatores de risco, os pacientes que

NOSSOS RESULTADOS CONTRIBUEM, PORTANTO, PARA A ATUAL LITERATURA DESSE CAMPO DE PESQUISA E ABRE PORTAS PARA NOVOS ESTUDOS MULTICÊNTRICOS NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, CUJOS OBJETIVOS DEVERÃO INCLUIR A IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DESTES PACIENTES DE FORMA MAIS ABRANGENTE...

foram a óbito em 30 dias apresentaram maior prevalência de diabetes mellitus, IAM prévio e AVC prévio. Estes pacientes tiveram uma apresentação clínica de maior risco, verificada por maior média no score prognóstico GRACE, bem como maior proporção de pacientes com classificação de Killip ≥ 2. Resultados positivos após a implementação da rede foram observados no desfecho óbito em 30 dias, ao longo do tempo, com redução da mortalidade no primeiro semestre de 2011 em comparação com o primeiro semestre de 2013.

O reconhecimento desta realidade de fatores passíveis de modificação é uma oportunidade para melhoria na assistência da rede de atendimento ao IAMCSST através do treinamento profissional, implementação de políticas públicas e constante aprimoramento do sistema atual. Questões identificadas como falta de informação da população acerca do reconhecimento dos sintomas do IAM;

dificuldade de mobilidade urbana, devido às condições de transporte público e trânsito local; e ausência de treinamento multiprofissional podem ser enfrentadas com capacitação e logística.

Nosso estudo teve algumas limitações que merecem considerações. Nossos resultados não podem ser aplicados aos hospitais privados e instituições que tenham alta taxa de adesão às terapias baseadas em evidência. Entretanto, interpretando por outra ótica, o SUS é o sistema utilizado por 75% da população brasileira, sendo provável que o RESISST seja uma fotografia mais fiel da realidade nacional.

Os achados do presente estudo servem ao entendimento do perfil das vítimas de IAMCSST em Salvador (BA), e permitem planejamento na adoção de medidas que visem reduzir os intervalos de tempo, melhorar a terapêutica oferecida a esses pacientes assim como reduzir as taxas de mortalidade nessa população de alto risco. Nossos resultados contribuem, portanto, para a atual literatura desse campo de pesquisa e abre portas para novos estudos multicêntricos no Brasil e em outros países em desenvolvimento, cujos objetivos deverão incluir a identificação do perfil destes pacientes de forma mais abrangente, e a avaliação sistemática e padronizada de estratégias de tratamento para o aprimoramento na assistência nessas redes de atendimento ao IAMCSST.

PROF. DR. NIVALDO FILGUEIRAS

- Prof. Medicina da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
- Prof. Medicina da Universidade Salvador (UNIFACS)
- Doutor em Cardiologia pela Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP)
- Mestre em Medicina Interna pela Universidade Federal do Estado da Bahia (UFBA)
- Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia – seção Bahia biênio 2016/2017

EDUCAÇÃO MÉDICA

PRESIDENTE DA AMB TEM ÊXITO COM DECRETOS MINISTERIAIS. AS DETERMINAÇÕES LEGAIS IRÃO PROTEGER A QUALIDADE DOS CURSOS DE MEDICINA

No dia 26 de setembro, o presidente eleito da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Lincoln Ferreira, esteve em reunião no Ministério da Educação e Cultura (MEC). Na ocasião ficou acordada a promulgação do Decreto ministerial que estabelece moratória de cinco anos para abertura ou ampliação de vagas dos cursos de Medicina do País, bem como a instituição de Comissão, a ser integrada pela AMB, que ficará responsável pelo estabelecimento dos requisitos para o funcionamento de uma Escola Médica no Brasil.

Confirmada a expectativa, a AMB expressou total apoio à moratória decretada pelo MEC. A iniciativa visa solucionar um problema grave: a má formação de médicos oriundos de escolas de medicina abertas sem condições mínimas necessárias para a formação de profissionais qualificados para atender a população de maneira adequada. “Formar médicos custa caro. Formar maus médicos custa muito mais caro. E por um longo período. Médicos mal formados são mais inseguros, solicitam exames desnecessários, não utilizam os tratamentos apropriados, não seguem os protocolos corretos, aumentando o tempo de internação dos pacientes e de intervenção médica sem real necessidade. Sobrecarregam o sistema de saúde, principalmente o público, que carece de mecanismos de gestão, precarizam a prevenção dos agravos e, pior, colocam em risco a vida dos brasileiros”, afirmou Lincoln Ferreira.

De acordo com nota emitida pela instituição, a moratória na abertura de novas escolas médicas é um passo importante para a resolução dos problemas de qualidade na formação desta área. Não é uma demanda da classe médica. É uma demanda de todos os que se debruçam sobre o assunto e avaliam os riscos de criar escolas sem a garantia de capacitação correta dos profissionais. “Agora é fundamental que o decreto seja assinado pelo presidente da República, com a agilidade que o tema merece”, alerta o presidente da AMB, antes de chamar a atenção para os próximos passos a serem seguidos. “Precisamos cancelar os editais lançados durante o governo anterior e que ainda estão em andamento. Eles foram concebidos com os mesmos vícios que causaram os problemas que temos visto em diversas escolas inauguradas recentemente”, avaliou.

Também apontou como fundamental resolver a situação das faculdades já abertas nos últimos anos e que estão operando sem as condições necessárias para a formação de profissionais competentes. Estes estabelecimentos precisam ser avaliados constantemente, assim como seus alunos, de forma seriada. Para Lincoln Ferreira, “as escolas que não estão atuando dentro de um determinado padrão de qualidade precisam sofrer sanções e readequações”. “Não podemos permitir a existência de médicos de primeira e de segunda classe. A população precisa ter certeza de que, se um médico está formado e com um diploma, ele tem totais condições de atendê-la, independentemente de onde tenha estudado”, acrescentou. Esta fiscalização de controle de qualidade é uma bandeira de longa data da AMB, inclusive para médicos formados antes da abertura indiscriminada de novas escolas.



Água, luz e plano de saúde de qualidade: não dá para ficar sem.

Você sabe, ter plano de saúde nos dias de hoje é item de primeira necessidade: não dá para ficar sem.

Por isso, a Qualicorp e a ABM oferecem excelentes opções em condições imperdíveis para você, médico.

Planos a partir de

R\$ **280**¹



Não fique sem plano de saúde. Ligue agora.

0800 799 3003

www.qualicorp.com.br/anuncio



Bradesco Saúde: ANS nº 005711 | SulAmérica: ANS nº 006246

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

¹R\$ 279,60 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2017 - BA). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Dezembro/2017.

Siga a Qualicorp:



José Adelmário Pinheiro

o médico de Tremedal

Nasceu em 15 de março de 1907, em Pojuca. Foi criado em Salvador, como filho único, a partir da adolescência, somente pela mãe, D. Lourença, negra, neta de escravos, semianalfabeta, que trabalhava como lavadeira para sustentá-lo. Generosa, solidária e desprendida, fez dessas qualidades, provavelmente, grande exemplo para seu filho. Ele, pessoa determinada, rigorosa e de integridade e honestidade ímpares, viveu e morreu pobre, mesmo com sua profissão e funções políticas e executivas.

Foi bacharel em Ciências e Letras, formado em 1927. Em 1930, formou-se na Fameb, na mesma turma de João Baptista Caribé - 1º diretor do Hupes - e de Carmen Mesquita - a 1ª aluna laureada no Pantheon (melhor média da turma). Sua tese de conclusão de curso foi "Do trabalho na terapêutica das doenças mentais".

Por ter nascido no Recôncavo e sido criado na capital, foi orientado por colegas de turma na sua pioneira viagem ao sudoeste da Bahia e ao norte de Minas Gerais em busca de uma localidade para exercer a medicina. Por dois anos, trabalhou em algumas cidades das duas regiões, sem encontrar a localidade dos seus sonhos. Enfim, indicado por um médico da região, viajou a cavalo para o povoado de Tremedal. No dia 2 de julho de 1932, chegou, viu, gostou e permaneceu residindo por 16 anos nesse então pequeno povoado. Era o que buscava nos seus sonhos, desejos e também aspirações objetivas. Foi a terra de sua maior paixão, mesmo não sendo filho do município, nem da região. Ele, até hoje, é considerado o melhor médico, o maior benfeitor e o mais importante líder político de toda a história de Tremedal.

Lá, conheceu sua esposa, Izalta Ferraz, que estudava em Salvador no Colégio de Freiras da Soledade. O primeiro encontro se deu um ano após a sua chegada ao povoado. Casou-se em 1936 e com ela teve 13 filhos. Tornou-se um apaixonado líder comunitário e um dedicado médico humanista. Fez tudo o que pôde por Tremedal e seu povo.

Tremedal era então um povoado de menos de 600 pessoas, muito pobre e abandonado, sem energia elétrica, água, escola, posto de saúde, farmácia, estradas etc. Mas foi ali que nasceram sete dos seus filhos, entre eles o médico e professor Luiz Umberto Pinheiro, que foi Secretário Geral da ABM na gestão histórica de Gerson Mascarenhas, e Secretário de Saúde do Estado durante o governo Waldir Pires.

Dr. Adelmário fundou também a primeira escola de Tremedal ao contratar uma professora de fora para as crianças. Criou também o primeiro sistema simplificado de água com a construção de um enorme tanque no meio da praça para armazenar o líquido trazido por cano das nascentes na serra geral que arroteavam Tremedal.

Na área da saúde, por não existir sistema público, nem trabalho remunerado para médicos, ele atendia a todos igualmente, tanto os que podiam como os que não podiam pagar. Abriu uma pequena farmácia e utilizou o mesmo critério, garantindo a todos o direito à medicação. Nomeou a farmácia com o nome da deusa grega da Saúde, Hígia, a filha de Asclépio, da Prevenção da Doença e promoção da Saúde.



Organizou também times de futebol e campeonatos local e regional. Ele mesmo jogava futebol em uma das agremiações. Como em todos os outros 'empreendimentos', comprava, com seus próprios recursos, o material esportivo em Salvador. A pobreza era grande e, por seu desprendimento e generosidade, foi apelidado de "saco furado", "bolso furado" ou "mão aberta". Sua fama de médico humanista e solidário e de líder comunitário percorreu a região. Passava dois a três dias da semana viajando a cavalo para atender aos chamados para cuidar de pacientes em outros povoados, independentemente se podiam ou não pagar. Por isso, tornou-se, também, um mito.

Quarenta e sete anos depois da morte dele, quando seu filho médico chegou ao município para iniciar as atividades culturais, especialmente no dia da feira, vários senhores e senhoras, já idosos, visitavam-no curiosos e emocionados a fim de conhecer "o filho de Dr. Adelmário". O filho afirma que viveu emoções intensas, conhecendo com mais profundidade o seu pai e o amor e a gratidão das pessoas de Tremedal, que contavam histórias bonitas, muitas vezes aos prantos. "As emoções que eu sentia, por vezes, transbordavam em lágrimas. Conheci mais minha pessoa através da história dele. Algo intenso. Bom e bonito. Algo para nunca mais esquecer. Ouvi de diferentes pessoas muitas histórias sobre ele, não sei quantas. Chamou minha atenção o fato constante das pessoas referirem-se a meu pai sempre usando a expressão Dr. Adelmário", conta.

Dr. Adelmário foi deputado estadual e meu pai, Deraldo Jacobina, liderança política de Santo Antônio de Jesus e também membro do Partido Republicano, apoiou sua candidatura. Falou-me que ele era um dos homens mais honestos que ele conhecera.

No conteúdo das histórias dos moradores de Tremedal predominava a imagem de médico vivendo no pequeno povoado. Era raro o relato sobre ele como deputado. Mas uma expressão forte utilizada por diferentes pessoas sintetizava as duas fases da relação dele com o povo local, como médico e morador do povoado, e como deputado estadual e morador em Salvador: "Tudo o que existe em Tremedal se deve ao Dr. Adelmário". Os dez filhos vivos decidiram criar o Instituto Adelmário Pinheiro para homenagear o pai e o povo de Tremedal.

Em 1946 Dr. Adelmário teve de deixar Tremedal, por conta da necessidade dos filhos mais velhos ingressarem no

curso ginásial. Foi, então, para Vitória da Conquista, levando na bagagem a fama de médico humanista, solidário, generoso e líder comunitário reconhecido em toda a região. Na cidade polo, - a maior e mais rica da Região Sudoeste do Estado da Bahia -, adotou outros caminhos, mas com a mesma essência da solidariedade, desprendimento e prática superadora na perspectiva social.

Nos três ou quatro anos em quem morou em Vitória da Conquista, fundou a Legião Brasileira de Assistência (LBA), dirigiu o Hospital da Santa Casa de Misericórdia, presidiu o Rotary Clube, contribuiu para a criação e implantação do Hospital Psiquiátrico Regional do Governo Estadual (o primeiro em



todo o sudoeste da Bahia) e ensinou Ciências Naturais no ginásio e curso colegial, além de exercer atividades médicas.

Eleito para mandato político pela primeira vez em 1950, como deputado estadual, tornou-se, em pouco tempo, um político influente na Bahia. Foi reeleito duas vezes. Ocupou a Secretaria Estadual da Fazenda, foi Presidente da Assembleia Legislativa e líder, quase permanente, do Partido Republicano da época. Por fim, atuou como liderança do governo Lomanto Júnior. E sempre fez tudo por Tremedal. Os velhos amigos e companheiros da Assembleia Legislativa diziam: “Adelmário só tinha olhos para Tremedal”.

Ainda no primeiro mandato, em 1953, com sua luta e determinação, conseguiu a emancipação de Tremedal, tornando-a cidade-sede do enorme, em extensão, município de mesmo nome. Para a nova cidade, o deputado Adelmário Pinheiro ainda conquistou represas, barragens, açudes, aguadas, energia elétrica, estradas, postos e centros de saúde, escolas etc.

Adelmário Pinheiro morreu em 19 de outubro de 1963 em consequência de um acidente vascular cerebral ocorrido em acalorada discussão no plenário da Assembleia Legislativa da Bahia, quando líder do governo Lomanto Junior. Da família, Luiz Umberto foi o primeiro a chegar à Assembleia Legislativa. “Ao me aproximar dele, então deitado na maca, para ser conduzido ao Hospital Português, ainda lúcido, disse-me docemente com o seu característico sorriso: ‘Você está usando o meu perfume’. Esta foi a última frase que eu ouvi



dele”, conta o filho, que na época tinha 20 anos e cursava o 2º ano da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA.

Só muitos anos depois Umberto compreendeu o simbolismo da frase, já que 20 anos após a morte do progenitor também se viu médico, deputado estadual e secretário estadual de governo. Umberto se especializou em Psiquiatria. Seu pai, por outras razões, inclusive para se manter economicamente, foi interno plantonista no único hospital psiquiátrico da Bahia, o São João de Deus, que posteriormente foi denominado Hospital Juliano Moreira, em Brotas. Foi ainda como estudante, cumprindo exigência do curso médico para se formar, que escreveu sua “tese” em

Psiquiatria, destacando a recuperação do doente mental pela laborterapia, assunto da Psiquiatria Social e campo do protagonismo nacional do psiquiatra Luiz Umberto Pinheiro.

Mesmo tendo se encantado em 1963, Dr. Adelmário Pinheiro é considerado, até os dias atuais, o personagem mais querido do povo de Tremedal. Em homenagem ao seu protagonismo, Luiz Umberto e irmãos criaram o Instituto Dr. Adelmário Pinheiro. Seu encantamento está em escola e praça de Tremedal, está também no nome de um colégio estadual em Vitória da Conquista e rua no bairro de Amaralina. Adelmário está vivo, sobretudo na memória do povo de Tremedal.

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Professor titular de Medicina Preventiva e Social da Fameb/Ufba e 18º presidente da ABM (1986-1987)



**SE O
SONHO
NÃO PARA
A FORMAÇÃO
CONTINUA**

PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

0800 940 7594
ipemed.com.br/pos

7 motivos para estudar na melhor faculdade particular em ofertar cursos de Pós-Graduação médica

1. Professores especialistas, mestres e doutores.
2. Oportunidade de atualização no exterior (Miami e Boston-EUA).
3. Acesso aos e-books das editoras: Artes Médicas, Artmed, McGraw Hill, Bookman e Penso
4. Assessoria para o aluno apto a se inscrever para a Prova de Título de Especialista, conforme edital da especialidade.
5. Alta taxa de aprovação de alunos aptos que se submeteram à Prova de Título de Especialista.
6. Certificado de Conclusão de Programa de Pós-Graduação *lato sensu* emitido pela Faculdade IPEMED, credenciada com conceito 4 (IGC – índice Geral de Curso) pelo MEC.
7. Ambulatórios próprios e parcerias com hospitais públicos e privados.

ALERGOLOGIA | CARDIOLOGIA | DERMATOLOGIA | ENDOCRINOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA | GERIATRIA | NEUROLOGIA | PSIQUIATRIA | REUMATOLOGIA | ESTIN

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS DA ABM PREPARA NOVIDADES PARA SITE E APLICATIVO

O Departamento de Convênios (DC) da Associação Bahiana de Medicina está sempre inovando. Segundo o superintendente, Fernando Tello, a criação do novo site e da nova versão do aplicativo DC-ABM dará aos médicos associados mais uma comodidade e celeridade nos serviços prestados. "Visando facilitar a vida do médico, no momento do pré-cadastro a atendente irá contatá-lo e agendará a retirada de documentos, seja no consultório, num café ou onde o médico designar. Alguns documentos poderão ser enviados através do aplicativo como imagem ou foto", ressalta o gestor.

Outra novidade é que o pré-cadastro poderá ser feito para novos associados por meio do aplicativo ou site. Assim, no momento do pré-cadastro do sócio que ainda não é cliente do departamento aparecerá a foto, o telefone e o perfil da colaboradora que irá contatá-lo.

"Outra inovação, desta vez direcionada aos médicos associados, diz respeito às consultas de notas fiscais. Nelas irão aparecer a foto e o telefone da atendente responsável por sua conta, facilitando o contato", destaca Fernando Tello.

Além disso, os usuários do aplicativo poderão buscar mais notícias da ABM e do DC com rapidez e facilidade, a qualquer momento.

Outro ponto de destaque é a Renovação da Certificação ISO 90001/2008, garantindo assim o sistema de Gestão de Qualidade nos serviços prestados, um ícone para o Departamento de Convênios – ABM, o único com esta certificação.



"VISANDO FACILITAR A VIDA DO MÉDICO, NO MOMENTO DO PRÉ-CADASTRO A ATENDENTE IRÁ CONTATÁ-LO E AGENDARÁ A RETIRADA DE DOCUMENTOS, SEJA NO CONSULTÓRIO, NUM CAFÉ OU ONDE O MÉDICO DESIGNAR. "
FERNANDO TELLO

O Hospital da Bahia inicia 2018 com muitos presentes e novidades para você:

Novo prédio já em operação com 19 andares e 230 leitos de internação

Novo centro cirúrgico

Nova emergência, ampliada e com muito mais conforto

Novos leitos de Terapia Intensiva

Um dos mais modernos equipamentos de Radioterapia em operação no mundo

Moderno Heliponto facilitando o traslado de pacientes

Mais conforto, mais tecnologia com a mesma qualidade assistencial



Hospital da Bahia
 Excelência e referência.



Dr. Marcelo Zollinger
 Responsável Técnico
 CRM-BA 6271

71 2109-1000
www.hospitaldabahia.com.br

1942/1943

Nasce a ABM, a partir da necessidade de unificar as várias vertentes políticas presentes na categoria médica, sob a presidência do Prof. Eduardo Moraes.

1950/1951

Dr. Hosannah de Oliveira marcou a história das sociedades médicas na Bahia ao priorizar, com ênfase, os eventos voltados para a defesa da classe.

1954/1955

Em meio às lutas da classe, Rodrigo Argollo lançou a campanha para aquisição de sede própria, obtendo significativa contribuição da Universidade da Bahia.

1960/1961

Sob a presidência de Álvaro Rubim de Pinho, a ABM foi declarada de utilidade pública pelo poder municipal.

1966/1967

O biênio presidido por Dr. José dos Santos Pereira Filho acompanhou de perto o retorno do direito dos médicos de acumular dois cargos técnicos.

1972/1973

Graças ao papel desempenhado pela ABM na gestão de Dr. Luiz Moreira da Silva, foi simplificado o sistema de inscrição dos médicos como profissionais autônomos.

1978/1979

A gestão de Dr. Antonio Carlos Peçanha Martins começou com seu nome incluído na comissão para estudar a carreira de médico do estado. No âmbito federal, a ABM obteve junto à Justiça a revisão dos reajustes do INPS para médicos aposentados.

1982/1983

As lutas contra a exploração do trabalho médico, pela redefinição das políticas públicas de saúde e pela democratização da saúde deram o tom do biênio presidido por Dr. José Siqueira de Araújo Filho.

1944/1945

Dr. Adriano Pondé, segundo presidente da entidade, manteve as diretrizes adotadas pela gestão anterior

1946/1949

Dentre os grandes empreendimentos da gestão de Dr. José Silveira figuram a realização do 3º Congresso Regional de Medicina da Bahia.

1952/1953

Dr. Rogério Luiz assumiu a entidade e concentrou esforços nas campanhas salariais, que culminaram com a "Jornada de Protesto" e a primeira greve da categoria na Bahia.

1956/1959

Arnoldo Magalhães Mattos prosseguiu com a campanha de sede própria, que seria conquistada e estabelecida no Edifício Barão do Rio Branco, na Avenida Sete.

1962/1965

Jornadas médicas, campanhas de defesa da classe, edição da Revista Médica da Bahia e reformulação de estatuto figuram entre as principais iniciativas da gestão de Dr. Newton Alves Guimarães.

1968/1971

Dr. Aristides Maltez Filho ampliou a sede da associação, fundou novas regionais, realizou o IV Congresso Médico do Estado da Bahia, lançou o periódico ABM Notícias, instituiu o Bureau Jurídico e criou o Consórcio Medcar.

1974/1977

Foi durante a gestão de Francisco Assis Fernandes que aconteceu o 1º Encontro de Medicina do Nordeste. O período ainda foi marcado pela declaração de utilidade pública da entidade em nível estadual.

1980/1981

Com a vitória da chapa Renovação Médica, encabeçada pelo Dr. Gerson de Barros Mascarenhas, os debates acerca de temas médico-sociais ganharam força, especialmente com a realização do I Congresso Médico-social da entidade.

1984/1985

O biênio presidido por Paulo Roberto Silva Moraes foi marcado pela aprovação do pleito de requalificação dos servidores médicos. Em face da aproximação da nova Constituição, o II Congresso Médico-social debruçou-se sobre temas políticos.

Uma breve história do tempo

ABM celebra Jubileu de Diamante. São 75 anos de muitas conquistas

Não são 75 dias, mas sim sete décadas e meia de sucesso. "Eu não diria que é uma história velha, já que essa é praticamente a minha idade", brinca Dr. Ernane Gusmão, nefrologista e memorialista responsável por contar boa parte dessa história. "Conjugando com o poeta Bastos Tigre, 'Tem cada idade a sua juventude'. A ABM está jovem, produtiva, festiva e com um grande percentual de realizações muito positivas para a classe médica, para a sociedade em geral e com muitos propósitos pela frente. Ainda há muito para realizar", completa.

Nascida em 1942, em um momento de inquietação política nacional e em plena II Guerra Mundial, a Associação Bahiana de Medicina chega a 2017 como sobrevivente de várias intempéries. De invasões à sede durante o período da ditadura militar à mais recente luta contra a corrupção, a ABM sempre protagonizou movimentos em defesa da categoria, promoveu eventos científicos, defendeu a saúde pública e impulsionou a cultura e o lazer entre os pares, responsabilidades assumidas com zelo por cada um de seus dirigentes. Conheça um pouco do muito que foi realizado.

1986/1987

Sob o lema "Saúde, Constituinte", Dr. Ronaldo Ribeiro Jacobina assumiu a presidência da ABM e promoveu debates como dos candidatos ao governo do Estado. A entidade ainda empenhou-se na luta pela isonomia salarial nas instâncias estadual e municipal.

1990/1992

Dr. Altamirando Lima de Santana lutou pela aquisição de uma nova sede e, no cinquentenário da ABM, inaugurou-se a atual 'casa do medico', em Ondina. Promoveu atividades sociais, culturais e científicas promovidas para celebrar o Jubileu de Ouro.

1997/1999

Dentre os principais feitos da equipe liderada por Dr. Jadelson Pinheiro Andrade estão a criação do Sinam e o estabelecimento do Departamento de Convênios.

2002/2008

Enquanto esteve à frente da ABM Dr. José Carlos Raimundo de Brito incorporou o Clube dos Médicos à entidade, participou intensamente do movimento nacional pela implementação da CBHPM e criou o Cosemba e o Credmed.

1988/1989

Dr. Luiz Eduardo Machado salientou o incentivo às atividades científicas, a defesa do exercício liberal da medicina e o apoio à luta sindical pelo aumento de salários. Foi extinto o plantão de 24 horas nos serviços do Estado.

1993/1996

O psiquiatra Domingos Macedo Coutinho criou a ABM Eventos e ampliou a sede. A realização de diversas atividades culturais e científicas, incluindo as Jornadas Médicas do Interior.

1999/2002

Dr. Roque Salvador Andrade e Silva implementou o programa de Educação Médica Continuada e envolveu-se no movimento pela implantação de lei que preparava hospitais e clínicas para enfrentar o 'Bug do Milênio' e lançou o portal abmnet.org.br.

2008/2014

Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes ampliou a sede social da entidade e criou a Revista ABM, a Biblioteca Virtual, o Serviço de Apoio à Atividade Médico-científica, o Serviço de Assessoria Jurídica e o Iness.

2014...

A reestruturação administrativa da ABM, a readequação do Departamento de Convênios e a implementação do Sarau dos Médicos, idealizado por seu antecessor, são apontadas como 'chaves' na administração de Dr. Robson Moura, além de participação ativa no movimento médico brasileiro em favor da classe, contra a corrupção e a favor do projeto de iniciativa popular das 10 Medidas. Ele, como Dr. Ernane, atesta:

"Há muito por vir".

ALBA PARABENIZA ABM

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA REALIZA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 75 ANOS DA ENTIDADE

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia (Alba) realizou, em 13 de dezembro, sessão especial em comemoração aos 75 anos da ABM. Ao som de Aquarela do Brasil, de Ary Barroso, executada pela orquestra Carolina Ribeiro, a celebração contou com mesa formada pela deputada estadual Fabíola Mansur e pelo presidente da ABM, Dr. Robson Moura, além do Secretário Estadual de Saúde do Estado, Dr. Fábio Vilas Boas, do terceiro vice-presidente da Alba, Alex Lima e do vice-presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb), Dr. Júlio César.

Também tiveram assento à mesa o presidente da Academia de Medicina da Bahia e ex-presidente da ABM, Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, o presidente do Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (Sindimed), Dr. Francisco Magalhães; e representando os ex-presidentes da ABM, Dr. Altamirando Santana. Dr. Jorge Pereira representou o superintendente do Hospital das Clínicas – Dr. Antônio Carlos Moreira. Apesar de não terem comparecido, os médicos Dr. Roberto Santos e Dr. José dos Santos Pereira felicitaram a ABM pelo Jubileu de Diamante.

Proponente da sessão, Dra. Fabíola Mansur homenageou Dr. José Carlos Brito, ex-presidente da ABM, por contribuir de forma significativa para sua carreira política e ressaltou o importante papel da associação na luta por garantir saúde para a população. "A ABM sempre foi fiel à defesa da categoria e, desde sua fundação, defende a saúde pública de qualidade", comentou.

O atual presidente da ABM, Dr. Robson Moura, traçou um histórico da entidade e salientou que ainda há muito a se realizar. "Cabe a nós garantir uma medicina de qualidade e defender a saúde pública", comentou. Ele agradeceu o apoio da Alba e de todos os colaboradores da ABM. "Há muito por vir e eu desejo vida eterna a ABM", concluiu antes de participar do coquetel oferecido pela casa.



SEM FOLIA

Destinos não faltam para quem quer sossego durante o Carnaval

O período de Carnaval transformou-se em um dos mais cobiçados feriados, sobretudo para os avessos à festa de momo ou que desejam um tempo para descanso. Para os que não se empolgam com os trios elétricos, não faltam opções variadas de viagem a lugares sossegados, mas não menos divertidos. Pode ser a oportunidade para recarregar as energias.

O diretor da agência Galápagos Viagens e Turismo, em Salvador, José Menezes, afirma que é crescente o número de soteropolitanos que optam por viajar nos dias de folia. “Muita gente aproveita o período

para relaxar, sobretudo em lugares mais tranquilos”, afirmou. Segundo ele, tanto o Brasil como o exterior são fartos de destinos próprios para acabar com o estresse.

Internamente, entre os lugares mais procurados para quem quer estar longe das multidões, segundo Menezes, estão Fortaleza, a Serra Gaúcha, Minas Gerais e Florianópolis. Entre as opções internacionais, destaque para Lisboa e Montevideo. O Vale do São Francisco é uma opção mais próxima, e é uma boa dica, por exemplo, para quem gosta de degustar um bom vinho.

FORTALEZA

Para quem optar pela capital cearense não faltam alternativas para curtir durante a viagem, começando pela orla central da cidade, formada pelas praias de Iracema, Meireles e Mucuripe. A Avenida Beira Mar é ponto de encontro de turistas e moradores, principalmente ao entardecer. Nas feirinhas, é possível encontrar diversos produtos regionais, como artesanato, roupas, bolsas, comidas típicas e bijuterias.

Um pouco mais distante do Centro, na Praia do Futuro, diversas barracas garantem infraestrutura e pratos tradicionais, incluindo o caranguejo, iguaria melhor apreciada na terra às quintas-feiras.

A cidade também tem vida noturna agitada. Vale conferir a programação do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, com teatros, cinemas, shows, museus e bares. No Theatro José de Alencar, além de espetáculos, visitas guiadas mostram a riqueza da construção.

Quem for à capital cearense precisa reservar um dia para ir ao Beach Park, eleito o segundo melhor parque aquático do mundo pelo TripAdvisor. Não muito longe de Fortaleza, na costa Leste do Ceará, é possível curtir as dunas e apreciar as praias de Morro Branco e das Fontes. Já no Litoral Oeste, o destaque fica por conta da Praia de Cumbuco.

De acordo com José Menezes, o pacote de viagem para Fortaleza, entre 9 e 14 de fevereiro, incluindo passagens aéreas, cinco noites de hospedagem com café da manhã, transfer e traslado para o Beach Parque, custa a partir de R\$ 2.125 por pessoa, em quarto duplo. “Este valor pode variar de acordo com o hotel”, informou.



VALE DO SÃO FRANCISCO

Passear por vinhedos, aprender a colher uvas e conhecer de perto o preparo de vinhos de boa qualidade. Não estamos falando da Serra Gaúcha ou mesmo de alguma região na Europa, mas do Vale do São Francisco, no norte do nosso estado, que é hoje o segundo maior polo vinícola do país.

O roteiro para os amantes do enoturismo pela região do "Velho Chico" inclui visitas a fazendas produtoras da região, onde o visitante conhece a produção e elaboração de vinhos tinto, branco e espumantes. Além da degustação, é possível adquirir a bebida de Baco no varejo.

Tem ainda o passeio no Vapor do Vinho, pelo qual o visitante navega pelo Lago de Sobradinho em uma embarcação típica da região, conhecendo a barragem e a eclusa, uma espécie de elevador de águas. E ainda sobra tempo para curtir a noite e apreciar a gastronomia nas cidades de Juazeiro e Petrolina.

O pacote para o Vale do São Francisco durante o período de Carnaval, incluindo passagens aéreas, cinco noites de hospedagem com café da manhã, transfer, passeio no Vapor do Vinho, visita a vinícola e city tour, segundo Menezes, custa a partir de R\$ 2.393 por pessoa, em quarto duplo.



LISBOA

Para quem busca voos mais longos, Lisboa, em Portugal, pode reservar uma saborosa viagem. A cidade tem muitas histórias para contar e oferece uma gastronomia com diversas formas do adorado bacalhau. Há hotéis e restaurantes para todos os gostos, orçamentos e critérios.

José Menezes lembra que na capital portuguesa história secular se cruza com animação cultural e inovação tecnológica. A cidade é famosa por sua hospitalidade e forma familiar de receber os visitantes. O centro histórico, a baixa pombalina - com o seu comércio tradicional e museus -, e as ruas animadas do Chiado, numa mistura de lojas contemporâneas e tradicionais, são alguns dos pontos imperdíveis. Em Belém, encontra-se a Lisboa monumental, que personifica a época dos Descobrimentos e a grande epopeia marítima lusitana.

Alfama Castelo é a zona mais tradicional e antiga de Lisboa, com becos e ruelas em subidas íngremes e exigentes. Deve ser descoberta aos poucos, com várias paradas para apreciar a vista e a arquitetura do lado mais histórico da capital portuguesa. Já no Bairro Alto, o visitante encontra o espírito festivo e a animação noturna. O lado mais contemporâneo da cidade está no Parque das Nações.

Para Lisboa, José Menezes informa que a viagem, no mesmo período, custa por pessoa em torno de R\$ 5.600 (dependendo da variação do dólar), incluindo as passagens - em voo direto de Salvador -, transfer, cinco noites de hospedagem com café da manhã e city tour.



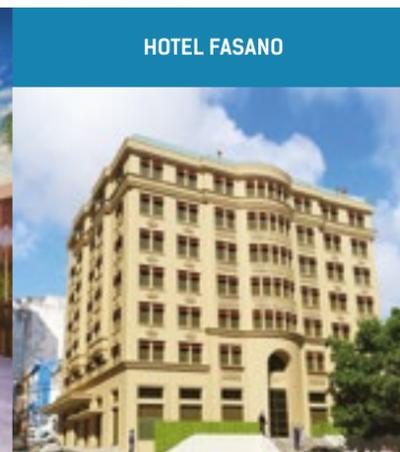
CONSTRUIR UM GRANDE
EMPREENHIMENTO EXIGE
COMPROMETIMENTO, ÉTICA,
INOVAÇÃO E DEDICAÇÃO.
CONSTRUIR UMA GRANDE
EMPRESA TAMBÉM.

A Prima Empreendimentos é voltada para o desenvolvimento turístico e imobiliário, focada em produtos de alto valor agregado em acabamento, localização e serviços. Não é à toa que em poucos anos de atuação já coleciona cases de sucesso e é reconhecida pela qualidade e pela pontualidade, conquistando a confiança dos seus clientes e de todo o mercado imobiliário. www.primainova.com.br



HOTEL FASANO

PONTA DE INHAMBUPE



HORTO BARCELONA



TORRE BARCELONA



DÚVIDA ATROZ

ABM QUER EXPLICAÇÕES SOBRE IDA DO GOVERNADOR A CUBA

A diretoria da ABM solicitou ao Governador e ao Secretário de Saúde do Estado da Bahia esclarecimentos claros e objetivos sobre as razões da viagem a Cuba. Tal manifestação deveu-se à preocupação e indignação com a possibilidade de 'importar' médicos cubanos de algumas especialidades para atuarem em hospitais ou policlínicas do estado ou discutir formas de as Universidades Baianas receberem professores cubanos especializados, conforme noticiado pela imprensa.

As notícias dão conta que o governador teria publicado em redes sociais que está "discutindo meios para que as universidades estaduais da Bahia recebam profissionais cubanos que atuem em especialidades que temos carência, como anestesia e pediatria". Também foi publicado que Rui Costa visitou uma das policlínicas cubanas e considera trazer médicos cubanos para que atendam em hospitais e policlínicas.

A ABM defende que as vagas não são ocupadas por profissionais baianos e brasileiros porque não são oferecidas condições suficientes e adequadas de ensino e/ou trabalho e que o caminho para solucionar a questão não é a busca de profissionais em outros países.

LUTO

ABM LAMENTA MORTE DO CARDIOLOGISTA ANDRÉ LUIS OLIVEIRA

A ABM lamentou a morte precoce e manifestou condolências à família do baiano André Luis Andrade de Oliveira, cardiologista, em 13 de novembro, no Deserto do Atacama, no Chile. O médico, que estava em passeio com sua esposa, a também cardiologista Patrícia Vieira, teve um mal súbito e faleceu.

Dr. André Luis era formado pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), tinha 49 anos e deixou dois filhos. Atualmente, trabalhava nos hospitais Português e Santa Isabel e no Centro de Referência em Cardiologia da Prefeitura Municipal de Salvador.

A imprensa chilena afirma que o médico fazia parte de um grupo de turistas que subia o vulcão Lascar, na região de Antofagasta, que possui altura de 5.000 metros acima do mar, quando sofreu uma parada cardíaca, perdendo a vida ainda no local.



EDUCAÇÃO CONTINUADA

ABM SEDIA II SIMPÓSIO DE MEDICINA INTERNA

Sob o comando de Dr. Guilharde Fontes, através da diretoria acadêmica da ABM, e em parceria com a Sociedade de Terapia Intensiva da Bahia (Sotiba), a instituição recebeu, em 21 de outubro, o II Simpósio de Medicina Interna. O evento atraiu profissionais e estudantes de medicina.

CORRIDA CONTRA A CORRUPÇÃO

PRESIDENTE DA ABM PARTICIPA DE MANIFESTAÇÃO

Dr. Robson Moura, presidente da ABM, participou, no dia 4. De novembro, da segunda edição da Corrida Contra a Corrupção, no Centro Espanhol. Acompanhando o presidente da ABM esteve o ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), Dr. José Abelardo Garcia de Meneses.

A Corrida, realizada pela Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal - Regional Bahia (ADPF-BA), teve como objetivo promover engajamento no cenário político atual do país, além de bem-estar e saúde aos participantes. Como parte da Campanha pelo Fortalecimento e Autonomia da PF, o evento contou também com coleta de assinaturas pela aprovação da PEC 412/09, que regulamenta a autonomia funcional e administrativa da corporação, atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados.

O GOVERNO DO ESTADO ENTREGOU O HOSPITAL DA CHAPADA

É a saúde chegando cada vez mais perto de todos os baianos.



SEABRA

Novo Hospital da Chapada

- Mais de 100 Leitos
- Ambulatório Geral
- Internação Hospitalar
- Centro Cirúrgico
- Urgência e Emergência
- Equipamentos de Última Geração

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA - MÃE DO BRASIL

Diálogo NECESSÁRIO

O uso cada vez maior de drogas entre estudantes de medicina preocupa. Especialistas defendem uma abordagem franca sobre o assunto

Extensa carga horária de estudos, muitas atividades acadêmicas, privação do convívio familiar, falta de momentos de lazer, a proximidade com o sofrimento humano e suas angústias. Esses são alguns dos fatores que, segundo estudos, aumentam o estresse e, em alguns casos, desencadeiam o uso de drogas lícitas e ilícitas entre os estudantes de medicina.

As pesquisas apontam que o consumo de drogas entre universitários no Brasil é maior do que na média da população em geral. A situação é ainda mais grave entre alunos e profissionais da medicina. De acordo com as investigações, a carreira médica, a qualquer momento, está entre as mais exigentes e estressantes. “O que a gente percebe é que os jovens que farão o uso problemático das drogas, principalmente as ilícitas, são aqueles que, de certa forma, enfrentam muitos conflitos ou talvez desamparo. Pensando especificamente nos estudantes de medicina, há uma expectativa muito grande da família e da sociedade em relação a esses jovens. Isso também é algo que cria um certo tensionamento e causa sofrimento”, alerta a psicóloga e assistente social do Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas da Universidade Federal da Bahia (Cetad/UFBA), Patrícia von Flach.

Os estudos apontam altas taxas de depressão, ansiedade e outros sintomas psiquiátricos influenciando os estilos de vida e hábitos dessa população. O álcool é a droga mais utilizada como “fuga” dos diversos problemas que afligem os estudantes, seguida de perto pelo tabaco e pela maconha. “O que mais coloca em risco os jovens é o consumo de álcool e não das drogas ilícitas. Por ser lícito, a família nem sempre enxerga o consumo de bebi-

das alcoólicas como um problema. Dificilmente o adolescente ou o jovem terá uma overdose com drogas lícitas, a questão não é essa. Mas, quando ele consome álcool, ele se coloca em situações de risco, fica mais vulnerável a situações como acidentes de carro e de violência, por exemplo”, alerta Patrícia.

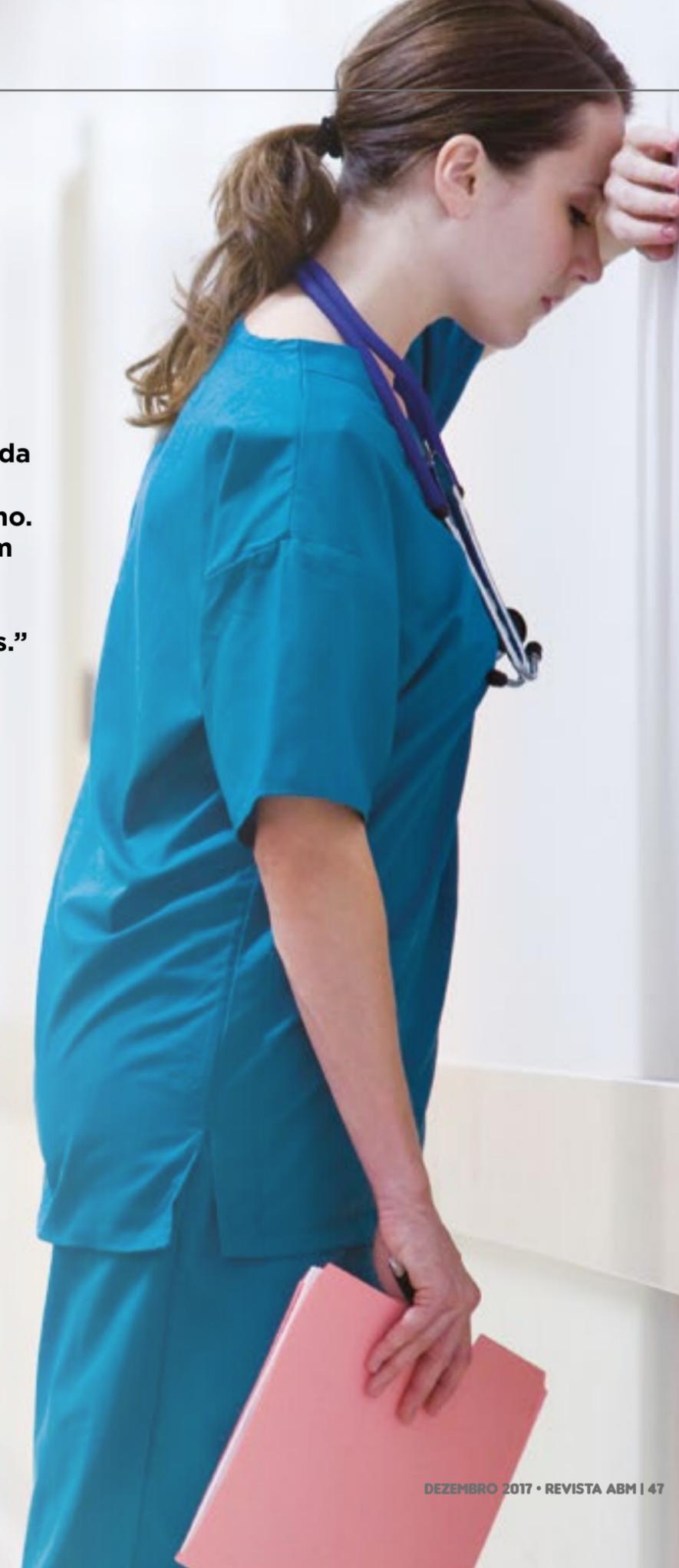
Para minimizar o problema, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, através do seu Núcleo de Atenção Psicopedagógica (Napp), oferece apoio aos alunos que estejam em situação de risco. No entanto, ainda não é realizado um trabalho de conscientização que alerte para os riscos envolvidos com o consumo.

“O Napp é uma clínica voltada aos estudantes e professores de todos os cursos da Bahiana. Atendemos por demanda espontânea ou por encaminhamento interno. Não realizamos nenhum trabalho preventivo voltado para uso de drogas lícitas ou ilícitas. No entanto, acolhemos e acompanhamos os casos e, em situações especiais, de forma acordada com o paciente, entramos em contato a família”, explica Angélica Mendes, gestora do Núcleo.

Já em sala de aula, a temática é discutida pelos alunos como parte dos componentes curriculares, abrangendo a população de forma geral. “As escolas e faculdades deveriam abordar isso de uma maneira menos hipócrita. Quando se fala, o foco se dá na perspectiva do combate. Mas precisamos considerar que o uso de drogas faz parte da nossa sociedade. As pessoas vão usar, vão experimentar. E se é assim, que elas possam fazer isso de uma maneira mais protegida”, argumenta a psicóloga, defendendo o diálogo franco com os jovens.

“O Napp é uma clínica voltada aos estudantes e professores de todos os cursos da Bahiana. Atendemos por demanda espontânea ou por encaminhamento interno. Não realizamos nenhum trabalho preventivo voltado para uso de drogas lícitas ou ilícitas.”

Angélica Mendes



DR. ANTÔNIO CARLOS V. LOPES ASSUME PRESIDÊNCIA DA ACADEMIA DE MEDICINA DA BAHIA

O ex-presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, assumiu a presidência da Academia de Medicina da Bahia em posse solene no dia 9 de novembro, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Ufba, no Terreiro de Jesus.

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), o médico é especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela mesma instituição. Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes é Membro da Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia, Professor Emérito da Ufba, membro do Corpo Clínico do Hospital Aliança e coordenador de Ginecologia e Obstetrícia do Instituto de Ensino por Simulação Realística (Iness), além de ter assumido de 2008 a 2014 a presidência da ABM.



AMB SOB NOVA DIREÇÃO

LINCOLN LOPES TOMA POSSE COMO PRESIDENTE DA AMB. PRESIDENTE DA ABM, ROBSON MOURA, É EMPOSSADO 2º VICE-PRESIDENTE

A nova diretoria da Associação Médica Brasileira (AMB) tomou posse na manhã do dia 31 de outubro, em reunião do Conselho Deliberativo da instituição, realizada em Minas Gerais. Durante a solenidade, foi empossado como presidente da AMB Dr. Lincoln Lopes Ferreira, candidato pela Chapa 1 - AMB Sem Partido. O presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. Robson Moura, foi eleito como segundo vice-presidente nacional da Associação Médica Brasileira. "A vitória não foi só nossa. Foi de todos aqueles que querem uma AMB independente", disse o novo presidente ao agradecer aos colegas de chapa.



NOVOS PRECEITOS

CONHEÇA AS NOVAS REGRAS DE FISCALIZAÇÃO DOS CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA

Já estão em vigor as novas regras para o funcionamento dos serviços médico-assistenciais públicos e privados no País, como consultórios privados, ambulatórios e hospitais, entre outros. O documento, sob a forma da Resolução nº 2.153/2016, traz, ainda, a nova redação do Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil, que surgiu a partir da aplicação prática nos 27 CRMs, contando com a experiência de médicos fiscais e conselheiros e a contribuição das sociedades de especialidades, que têm se pronunciado com o objetivo de contribuir com o aperfeiçoamento do dispositivo fiscalizatório. "Este manual traz, nos roteiros de vistoria, elementos que mensuram qualitativamente o trabalho e a segurança do médico e a certeza da aplicação correta da medicina para pacientes e sociedade", explica o relator da norma e 3º vice-presidente do CFM, Emmanuel Fortes.

Leia a íntegra da norma em sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2016/2153.



39 especialidades UM HOSPITAL COMPLETO

O Santa Izabel é um dos maiores hospitais do Nordeste, com certificação máxima da Organização Nacional de Acreditação (ONA), e ocupa papel de destaque quando o assunto é diagnóstico e tratamento de alta complexidade. Oferece assistência médica em 39 especialidades,

atendimento ambulatorial, internação, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e conta com avançado parque tecnológico, sendo referência em Cardiologia, Oncologia, Neurologia, Ortopedia, Pediatria e Otorrinolaringologia. Um Hospital completo como a vida deve ser.

Responsável Técnico: Dr. Ricardo Madureira CREMEB 12793





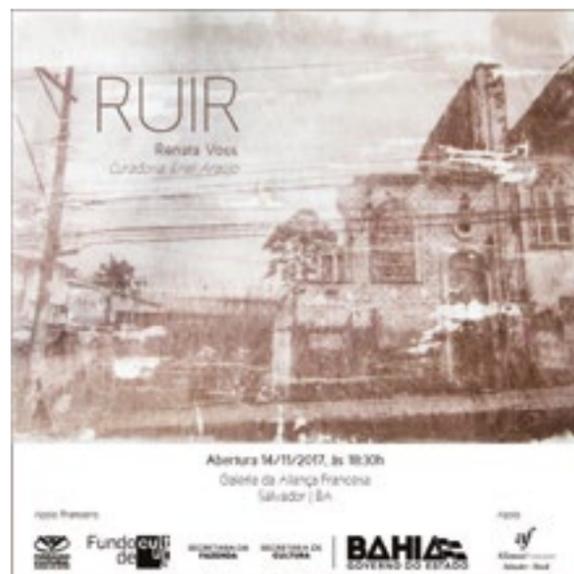
CAETANO E FILHOS NA CONCHA

O cantor Caetano Veloso traz para Salvador o show com seus três filhos, Moreno, Zeca e Tom. A apresentação única acontece na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, com Caetano no violão e os filhos revezando em alguns instrumentos. Eles apresentam canções escolhidas por cada um e que marcaram a vida em família. A classificação é 16 anos.

13 de janeiro, 19h / Concha Acústica do Teatro Castro Alves
Ingressos: arquibancada R\$ 120 (inteira) e R\$ 60 (meia) / Camarote R\$ 240 (inteira) e R\$ 120 (meia)

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA NA ALIANÇA FRANCESA

A Galeria da Aliança Francesa, na Ladeira da Barra, recebe a exposição fotográfica "Ruir". A mostra traz a temática da paisagem urbana e ações do tempo, aliada a técnicas artesanais de revelação fotográfica, que é fonte de pesquisa da artista visual Renata Voss, com curadoria de Eriel Araújo. Aberta para visitação gratuita até dia 22 de dezembro, de segunda à sábado, das 9h às 21h, a exposição reúne uma série de imagens de edificações em situação de risco.



CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA

A Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramed) lançou o VI Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico – ABRAMEDE 2018, que aconteceu entre os dias 25 a 28 de setembro em Fortaleza, no Ceará. Serão abordados diversos temas, como acidente vascular cerebral, atendimento pré-hospitalar e resgate, gestão hospitalar, manejo de Vias Aéreas, reanimação cardiopulmonar, Síndrome Coronarianas Aguda, entre outros. O congresso reunirá personalidades da Medicina de Emergência do Brasil e do mundo e tem uma expectativa de participação de mais de seis mil pessoas na capital cearense. Mais informações no endereço www.abramede2018.com.br.

IPHONE X



O iPhone X lançou a edição comemorativa de 10 anos da linha de smartphones, que já começou a ser vendida no Brasil. Os preços variam de R\$ 7 mil a R\$ 7,8 mil, a depender da capacidade de armazenamento, 64 GB ou 256 GB. Ele traz um display sem bordas e tecnologia de reconhecimento facial, o Face ID, que usa câmeras de infravermelho e de rede neural. Ao olhar para o iPhone, o aparelho projeta 30 mil pontos em infravermelho para identificar o rosto do usuário.

Integração, crescimento e resultados.

Quer motivos melhores para motivar a sua equipe?

Técnicas para motivar equipes, melhorar as relações no ambiente de trabalho, encantar o cliente e gerar resultados positivos para a empresa.

VAGNER
 PROFESSIONAL COACH
ALVES



Membro da ICF (International Coach Federation)
 COACH PLENO Life & Professional
 LEADER COACH PNL
 COACH SISTÊMICO
 ANALISTA COMPORTAMENTAL DISC
 FACILITADOR LEGO SERIOUS PLAY®
 PROGRAMADOR PNL

✉ vagner@upconteudo.com.br

📷 [vagnerprofessionalcoach](https://www.instagram.com/vagnerprofessionalcoach)



HISTÓRIA RENOVADA

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ABM ACONTECE EM MEIO À CELEBRAÇÃO PELOS 75 ANOS DA ENTIDADE

Com muita alegria, a nova diretoria da ABM foi empossada solenemente na noite do dia 27 de outubro, durante uma emocionante celebração no Hotel Fiesta. O evento contou com a presença de médicos de diferentes especialidades e foi encerrada com show da cantora Simone Sampaio, que animou os participantes. A decoração, delicada e pensada especialmente para esse dia, deu um ar aconchegante ao ambiente.

A mesa de abertura foi composta pelo presidente reeleito da ABM, Dr. Robson Moura, pela presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), Dra. Tereza Cristina Maltez, pelo secretário em exercício da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Dr. Adil José Duarte Filho, pelo presidente da Academia de Medicina da Bahia, Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes e pelo representante do Conselho Federal de Medicina, Dr. Jecé Brandão.

Também estiveram presentes o Prof. José Valber Lima Meneses, vice-diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia; a Profa. Tânia Baraúna, coordenadora do Curso de Enfermagem da UCSAL; e a Major Patrícia Barbosa da Silva, comandante da 1ª Companhia da Polícia Militar.

Logo no início da cerimônia, a secretária da diretoria da ABM, Magnólia Ververde, fez a leitura do termo de posse e o presidente da ABM, Dr. Robson Moura, assinou e leu para todos os presentes os nomes que compunham a nova diretoria da ABM.

Em seu discurso, Dr. Robson Moura falou dos desafios e superações do mandato que se findou, oficialmente, no dia 23 de outubro. “Foi um desafio enorme para mim assumir a Presidência da ABM, vindo de gestões muito profícuas de Antônio Carlos Vieira Lopes e de José Carlos Brito. Isso me trouxe uma responsabilidade grande, mas também me deu energia suficiente para que eu pudesse, se não superá-los, pelo menos me igualar a eles”, conta.

Ele destacou os pontos positivos da gestão, como a consolidação da parceria com o Conselho Superior das Entidades Médicas (Cosemba). “Foi uma parceria muito boa entre ABM, Cremeb e Sindicato dos Médicos, que nos trouxe frutos interessantes, como, por exemplo, as reuniões mensais com a Secretaria de Saúde do Estado, o que não acontecia nos anos anteriores. Não por culpa da ABM”, ressaltou.

A reestruturação da ABM do ponto de vista administrativo também mereceu destaque no discurso. “Conseguimos uma economia de R\$ 380 mil, aproximadamente, e esse

dinheiro foi investido em ações na própria ABM, como as inovações no Clube dos Médicos”, explicou, com entusiasmo. Além disso, o site da instituição foi modernizado, o que trouxe melhorias para a comunicação.

Moura falou ainda sobre a importância de a ABM atualmente participar da Frente Parlamentar de Medicina e o desejo de eleger um deputado por cada estado nas próximas eleições. E pontuou sobre o Programa Mais Médicos: “Está piorando e aumentando o número de inscritos. E o Ministro da Saúde, Ricardo Barros, continua afirmando que o contingente de médicos brasileiros que abandonaram as vagas só cresce. Isso aconteceu provavelmente porque tiveram condições inadequadas de trabalho”.

Já sobre os novos desafios a serem enfrentados nessa nova gestão, ele destacou que um dos principais é trazer o médico para dentro da ABM. “Por que temos mais ou menos 26 mil médicos na Bahia e apenas 11 mil cadastrados na ABM? Participando efetivamente, só 5 mil! Eu não vou ter a pretensão de imaginar que 30 mil médicos serão sócios da ABM, mas a gente precisa buscar”, ressaltou. Citou ainda a importância de se resolver a questão do terreno do fundo no Clube dos Médicos.

Emocionado, Dr. Robson agradeceu a todos pela confiança, especialmente à família pelo carinho nesse momento tão especial. Nesse clima de alegria e emoção, foi exibido o vídeo institucional da ABM, que mostra a estrutura da associação e as vantagens de ser associado.

Mérito médico – A cerimônia prosseguiu com a entrega dos diplomas de Mérito Médico. Primeiro, Dr. Altamirando Santana, ex-presidente da ABM, entregou ao Dr. Ernane Gusmão o diploma por Mérito Médico Associativo. Dr. Epaminondas Castelo Branco recebeu de Dra. Cláudia Galvão Brochado da Silva, vice-presidente da ABM, o diploma de Mérito Médico Acadêmico. Dr. Themístocles Soares de Magalhães recebeu de Dr. Jorge Jambeiro, diretor de Assuntos de Saúde Pública da ABM, o diploma de Mérito Médico por dedicação no atendimento no interior da Bahia.

Já Dr. Solon Cavalcanti recebeu o diploma por dedicação no atendimento no Sistema Único de Saúde pelas mãos do presidente da ABM, Dr. Robson Moura. Dr. Antonio Carlos Peçanha Martins foi homenageado in memoriam. O diploma foi entregue a seu filho Dr. Antonio Carlos Peçanha Martins Filho, com muito carinho, pelos braços de Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, presidente da Academia de Medicina da Bahia e ex-presidente da ABM.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SAÚDE

THE LANCET APRESENTA RELATÓRIO INÉDITO SOBRE EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE HUMANA

Um relatório inédito da revista britânica “The Lancet” com estudos sobre a relação entre mudanças climáticas e saúde humana foi lançado simultaneamente em diversos países do mundo no dia 31 de outubro.

O Lancet Countdown de 2017 é resultado do trabalho de 24 instituições acadêmicas de ponta e agências governamentais de todos os continentes. Elas avaliaram, de forma sistemática, os impactos na saúde humana das mudanças no clima e as implicações para os sistemas de saúde e para as negociações do Acordo do Clima de Paris. “Ao apresentar as consequências de médio e longo prazos para o sistema de saúde, podemos pensar as formas de mitigação do problema e como devemos nos preparar”, explicou Paulo Saldiva, professor da Faculdade de Medicina na Universidade de São Paulo (USP), que pesquisa a poluição do ar há mais de 30 anos.

A produção do relatório teve a participação de pesquisadores do clima, ecologistas, economistas, especialistas em energia, sistemas de alimentação e transporte, geógrafos, matemáticos, cientistas sociais e médicos. São relatados indicadores anuais sobre os impactos das mudanças climáticas, exposições e vulnerabilidade; planejamento de adaptação e resiliência para a saúde; ações de mitigação e co-benefícios da saúde; economia e finanças; e envolvimento público e político.

O Lancet Countdown de 2017 é um desdobramento dos trabalhos da Comissão Lancet 2015, que concluiu que a mudança climática antropogênica ameaça minar os últimos 50 anos de ganhos na saúde pública e que, ao mesmo tempo, uma resposta efetiva às mudanças climáticas poderia ser “a maior oportunidade de saúde global do século 21”.

Saiba mais em www.lancetcountdown.org/the-report



* Com informações da Faculdade de Medicina da USP



Panetone Irmã Dulce. O jeito mais gostoso de fazer o bem.

Comprando o Panetone Irmã Dulce, você ajuda a mudar o futuro de mais de 700 crianças e adolescentes. Toda a receita da venda dos panetones é revertida para o Centro Educacional Santo Antônio, um dos núcleos de atendimento da OSID, que oferece acesso à arte-educação, inclusão digital, práticas esportivas, atendimento odontológico e muito mais.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
3616-1265 • www.irmadulce.org.br

APOIO:



**OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE**

Um réveillon BEM BAIANO

CHEF E NUTRICIONISTA, JULIANA BARBOSA SANTOS GOMES DÁ A RECEITA PARA UMA FESTA SAUDÁVEL,
COM GOSTO DE BAIANIDADE E MUITA SORTE

Para quem planeja comemorar a festa de Réveillon com a família e amigos, tem que estar atento para um detalhe importante no encontro: a ceia. A data é um momento de renovação da esperança e das energias positivas. E muitos acreditam que para entrar com pé direito no novo ano, os itens da refeição têm alta representatividade.

A chef de cozinha internacional e nutricionista Juliana Barbosa lembra que muitas famílias na Bahia não dispensam alguns alimentos que, segundo as tradições, atraem sorte, fertilidade, riqueza e prosperidade. Em meio ao misticismo, há também aqueles que evitam certos produtos, para que estejam protegidos contra o azar no ano que se inicia. “Para os que não acreditam em superstição, saber o significado das crenças é sempre algo interessante”, destaca.

De acordo com Juliana, alguns alimentos são os “queridinhos” e indispensáveis na ceia. O arroz é o grão que simboliza a riqueza, abundância e fertilidade. A lentilha dá sorte e há uma crença que consumi-la como primeiro alimento, após a meia noite, garante que não faltará dinheiro. O pernil, tender ou leitão também são muito consumidos, porque o porco é um animal que fuça para a frente, sendo assim, simbolizaria prosperidade. Os peixes estão relacionados à fecundidade e à saúde. As uvas são famosas por trazerem sorte, e devem ser consumidas 12 unidades, uma para cada mês do ano. As romãs, segundo os orientais, simbolizam a fertilidade e fartura, e quem as cultiva tem o poder de atrair riqueza, sendo recomendado guardar as sementes na carteira. Os espumantes, que produzem

bolhas, trazem, segundo as crenças, muito sucesso no ano novo. Já as aves devem ser evitadas, pois animais que ciscam para trás trariam retrocessos na vida.

Juliana, que é consultora para restaurantes e especialista em Controle de Qualidade pela Universidade de Campinas (Unicamp), preparou uma sugestão de cardápio que pode ser planejada com antecedência. “Com certeza, são pratos que agradarão a todos os gostos”, garante. Para um jantar tradicional, o ideal, segundo ela, são duas opções de saladas de entrada, dois pratos principais, uma sobremesa e frutas. Tudo ligado à tradição da data.

O primeiro dos pratos principais é o bacalhau, tradicional nas mesas de Ano Novo. “A receita está entre as preferidas e mais simples da versão tradicional, à Gomes de Sá, uma combinação clássica do bacalhau, batatas, cebola, pimentões, ovos, azeitonas, azeite, alho e salsinha”, revela. Ao toque da Chef e na versão funcional, ganha um ingrediente especial de baixo índice glicêmico: o inhame. Já os pratos de carne estão de acordo com os preceitos do último dia do ano, e, para acompanhamento, saladas refrescantes e legumes.

“Na sobremesa, temos uma sugestão levíssima, que valoriza o coco, fruta bastante apreciada pelos baianos. Na versão funcional, o pudim é adoçado com xylitol e é isento de açúcares refinados, portanto, seu índice glicêmico é baixíssimo”, informa. Escolhido o cardápio, é hora de pensar, segundo a consultora, em uma boa decoração de mesa para a ocasião, com flores, velas e enfeites com frutas secas, que podem ser um diferencial.

Menu de Réveillon

DICAS

Antepastos

Queijos variados:

Brie com favos de mel

Gorgonzola com pêras confitadas

Parmesão com frutas secas e oleaginosas

Tender em caramelo de limão siciliano

Burrata ao pesto de rúcula

Saladas

Salada verde com carambolas, uvas rubi e nozes

Saladas de especiarias (nozes, damasco, amêndoas, grão de bico, passas, cenoura e canela)

Cesar

Ceviche de salmão, atum e polvo

Terrine de ricota, salmão defumado e dill

Molhos: **Romã e mel, Ervas com azeite aromatizado em sálvia e logurte com hortelã**

Pratos Quentes

Bacalhau à Gomes de Sá (veja receitas em versões: tradicional e funcional)

Lombo suíno ao molho de figos turcos

Pernil ao molho de laranja e gengibre

Medalhão de filé ao demiglace de shiitake

Acompanhamentos

Arroz de passas embebidas ao rum

Lentilha com cebola caramelizada

Legumes em manteiga de alecrim

Farofinha de panko com salsa areia

Sobremesas

Pudim de Coco

Frutas

Receitas

Bacalhau à Gomes de Sá

(Versão tradicional)

Ingredientes

- 4 postas de bacalhau dessalgado
- 5 cebolas grandes
- 15 dentes de alho
- 3 pimentões: amarelo, verde e vermelho
- 8 ovos
- 20 azeitonas
- 1 litro de azeite extra virgem
- Salsa
- Sal
- Pimenta do reino em grãos (moedor)

Modo de Preparo:

Aferverte o bacalhau, retire as espinhas e pele e desmonte a posta em lascas grandes, reserve; Corte as batatas em rodela, cozine-as ao dente, reserve; Ponha os pimentões em chama até queima-los para em seguida resfria-los para remover a pele, corte em Julienne; Cozine os ovos e corte em rodela, reserve-os; Corte as cebolas em rodela, fatie o alho, ponha parte do azeite e refogue até o seu amolecimento, reserve-os; Iniciamos a montagem do prato, em uma refratária colocando uma camada generosa de cebola, em seguida as batatas e alho, intercalando o bacalhau, os pimentões, azeitonas e ovos, temperando com pimenta do reino e sal a gosto. Organize os ingredientes para duas camadas. Para a última camada recomenda-se finalizar com as batatas e o restante do azeite. O azeite deve permear metade da refratária, cubra com papel alumínio e mantenha sob refrigeração por 2 dias. Antes de ir para o forno, pincele azeite sob as batatas para a caramelização, ponha em forno pré-aquecido por 30 minutos a 180 graus. Após retirar do forno tempere com a salsa a gosto.



Para a versão funcional low carb, substitua as batatas por inhame.

Rendimento: 8 porções.

Pudim de coco

(Versão tradicional)

Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 1 e ½ unidade de coco seco grande
- 1 medida (lata) de leite líquido
- 1 lata de creme de leite sem soro
- 3 ovos
- 1 colher rasa de amido de milho
- 1 xícara de açúcar cristal

Modo de Preparo:

Descasque completamente um coco seco e bata com o leite líquido, coe e reserve. No liquidificador, coloque o leite do coco reservado, o leite condensado, o creme de leite sem soro, os ovos e o amido de milho, bata por alguns minutos até homogenizar a mistura. Em uma panela, em fogo baixo, ponha o açúcar e mexa vagarosamente até tornar a mistura um caramelo. Forre o fundo da forma completamente com o caramelo e após a aderência despeje a mistura do liquidificador. Ponha para assar em banho-maria a 200 graus por cerca de 40 minutos.

Para decorar, com uma faca corte finas fatias do coco (com a casca) e ponha em frigideira, mantenha em fogo médio por alguns minutos formando chips de coco levemente torrados.



Pudim de coco

(Versão funcional low carb)

Ingredientes

- 1 lata de leite condensado funcional – veja receita
- 1 e ½ unidade de coco seco grande
- 1 medida (lata) de água
- 1 lata de creme de leite com soro
- 3 ovos
- 1 colher rasa de goma xantana
- 1 xícara de açúcar demerara
- Ingredientes para leite condensado funcional
- 1 garrafa pequena de creme de leite fresco
- 1 colher rasa de goma xantana
- 2 colheres de manteiga
- 8 colheres de xylitol

Modo de Preparo:

Descasque completamente um coco seco e bata com a água, coe e reserve. No liquidificador, coloque o leite do coco reservado, o leite condensado funcional, o creme de leite com soro, os ovos e uma colher da goma xantana, bata por alguns minutos até homogenizar a mistura. Em uma panela, em fogo baixo, ponha o açúcar demerara e mexa vagarosamente até tornar a mistura um caramelo. Forre o fundo da forma completamente com o caramelo e após a aderência despeje a mistura do liquidificador. Ponha para assar em banho-maria a 200 graus em média por 40 minutos.

Modo de Preparo do Leite Condensado Funcional:

Em uma panela ponha o creme de leite fresco, a manteiga, o xylitol e a goma xantana, misture e mantenha em fogo médio mexendo constantemente com um fouet até obter consistência e cor semelhante ao leite condensado tradicional. Para decorar, com uma faca corte finas fatias do coco (com casca) e ponha em frigideira, mantenha em fogo médio por alguns minutos formando chips de coco levemente torrados.

Ambiente aconchegante,
endereço privilegiado e muito sabor.
**Você acaba de descobrir
a nossa receita.**



Sucesso em Praia do Forte desde 2011, o restaurante Obá trouxe para Salvador o melhor da culinária baiana casual, com destaque para as moquecas de vários tipos e irresistíveis guarnições, além de deliciosas opções de pratos finos mediterrâneos. Tudo isso em um ambiente aconchegante e charmoso, na melhor localização de Salvador.

☎ 71 3022-4969 📞 71 99718-2951

📍 @RestauranteObaSalvador 📷 restaurante_obá

Obá

Cozinha Baiana e Mediterrânea

Salvador Shopping, L3, Salvador-BA

Convento de Santa Clara do Desterro

O patrimônio do mais antigo convento feminino do país

Localizado no bairro de Nazaré, em Salvador, o Convento de Santa Clara do Desterro é um monumento histórico do estado. Trata-se do mais antigo convento feminino do país, datado de 1677, fundado pelas monjas Clarissas, vindas do Mosteiro de Évora, em Portugal.

Bem conservado, seu conjunto arquitetônico atual foi desenvolvido em torno de dois pátios e começou a ser construído em 1681. No pavimento térreo está a capela do Santíssimo Crucifixo dos Passos, com altar do século XVIII. A composição é ressaltada pela torre, com terminação bulbosa, situada no corpo que divide os claustros, e ainda por um mirante. Já a igreja, inserida no retângulo da composição, tem decoração neoclássica.

A riqueza histórica do convento é complementada pela grande quantidade de alfaias, prataria e mobiliário dos séculos XVIII e XIX. Tornou-se também famoso por ter sido o local onde viveu, morreu e foi sepultada a Madre Vitória da Encarnação. Falecida em 1715, era conhecida pelos seus dons e fama de santidade. Outras duas monjas, a Madre Maria da Soledade, falecida em 1719, e a Madre Margarida da Coluna, falecida em 1743, também passaram a ser veneradas. Juntas, elas são chamadas de "As três santas do Desterro".

Irmã Maria Lúcia Silva, procuradora do Convento, explica que com o complexo, que ainda inclui uma escola, estacionamento e espaço para eventos, conta com 80 funcionários. Desde 1907, a administração do convento passou às Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus. Atualmente, elas são sete na instituição. Hoje tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o prédio fica próximo da Arena Fonte Nova, do Fórum Ruy Barbosa e da Estação do Metrô do Campo da Pólvora.

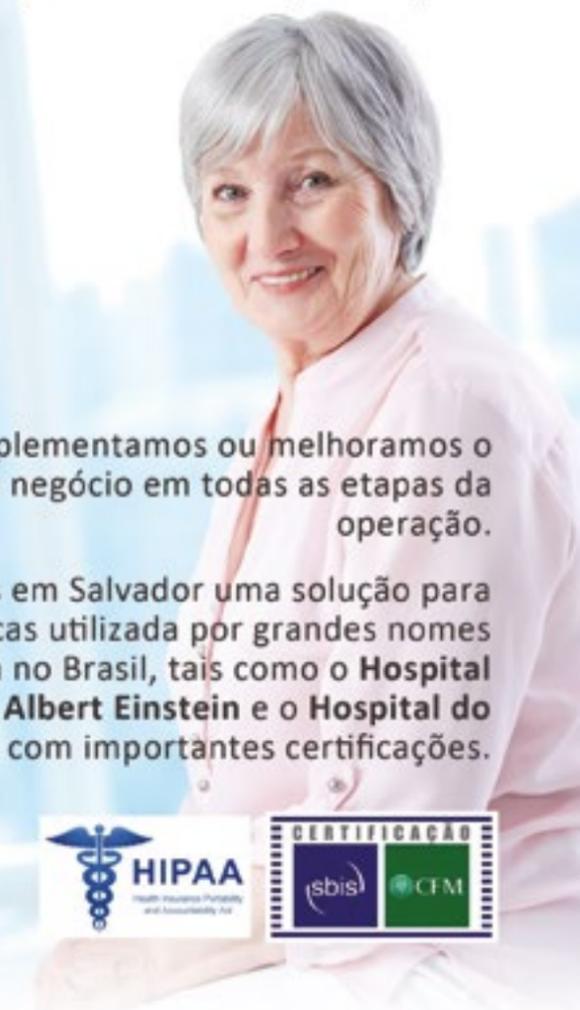
Na igreja, há missas de segunda a quinta-feira sempre às 17h30. Nas sextas-feiras e domingos, a celebração ocorre às 7h da manhã.

Licor – Um outro motivo para visitar o convento é conhecer a produção de licores, uma fabricação que é secular pelas freiras da instituição. São diversas opções de sabores, entre eles o licor de rosas, produzido com pétalas das flores. Os recursos obtidos com as vendas são voltados à manutenção do convento e também das obras sociais, dentro da missão das Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus, de promover o desenvolvimento social e espiritual, especialmente dos mais carentes, e a prestação de serviço nos segmentos da educação e Saúde.



Cuidamos bem da sua Clínica pra você cuidar bem do seu Paciente

Levamos sucesso para a sua organização.



Implementamos ou melhoramos o seu negócio em todas as etapas da operação.

Representamos em Salvador uma solução para gestão de clínicas utilizada por grandes nomes da medicina no Brasil, tais como o Hospital Israelita Albert Einstein e o Hospital do Coração (SP), com importantes certificações.



Veja no que mais podemos contribuir com o sucesso da sua empresa.



Identidade Visual

Criamos ou melhoramos o conceito visual da sua empresa, desde a logomarca até a padronização dos impressos.



Estruturação

Layoutização e projetos, com assessoria na aquisição de mobiliário para sua clínica.



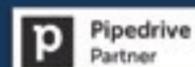
Presença Digital

Além da gestão da clínica na nuvem, desenvolvemos sites, ecommerce e outros. Inserimos sua empresa na web.



Processos & Procedimentos

Diagnóstico operacional que identifica gargalos, corrigindo-os em tempo hábil e padronizando procedimentos.



Solicite nossa visita

71 3377-1110

www.simeona.com.br

contato@simeona.com.br

Hangar Business Park

SIMEONA
SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

Quando tratar a bactéria H. Pylori?



- Pacientes com úlcera gástrica ou duodenal;
- Portadores de gastrite crônica com metaplasia ou atrofia;
- História familiar de câncer gástrico (1º grau);
- Portadores de linfoma MALT ou após ressecção de câncer gástrico;
- Dispepsia funcional (sintomas de azia /empachamento ou similares sem origem conhecida);
- O tratamento é aconselhável em usuários crônicos de aspirina ou anti-inflamatórios;
- Portadores de anemia com deficiência de ferro ou Púrpura trombocitopênica idiopática.



CONVÊNIOS: AMIL, ASFEB, ASSEFAZ, BANCO CENTRAL, BRADESCO, CASSI, CODEVASF, FACHESF, CEAP, MEDISERVICE, PETROBRAS AMS, PETROBRAS DISTRIBUIDORA, PRÓ SOCIAL, PLANSEV, SAÚDE CAIXA, SINAM, SULAMÉRICA EMPRESARIAL, UNAFISCO, UNIMED CNU E UNIMED INTERCÂMBIO.

Diretor Técnico Médico
Dr. Ramiro Mascarenhas
CRM-BA 4254 | RQE BA-004.520

 hospitaldeendoscopia.com.br 71 3333-7070
Rua Pará, 221 - Pituba | Salvador - BA | CEP 41830-070
 Estacionamento com manobrista por nossa conta.



**HOSPITAL DE
ENDOSCOPIA**
Ramiro Mascarenhas